



2020

RELATÓRIO ANUAL

• RESUMO •



PDF navegável: clique nos ícones ao longo do documento para interagir.

Índice





MENSAGEM DA DIRETORIA



MENSAGEM DA DIRETORIA

DESEMPENHO ECONÔMICO 2020 E PERSPECTIVAS 2021

O ano de 2020 ficará marcado na história como um período em que a humanidade e os mercados ao redor do mundo enfrentaram talvez o maior desafio do último século, tanto em termos humanitários como em termos econômicos. O período começou com otimismo, na esteira da aprovação da primeira fase do acordo comercial entre EUA e China, em dezembro de 2019, e boas expectativas de crescimento para as economias. Os conflitos geopolíticos entre Irã e EUA mudaram o rumo dos bons ventos e tais ventos se transformaram em furacão nos mercados quando o novo Coronavírus se tornou emergência de saúde pública e, depois, pandemia mundial. Países se fecharam, o comércio mundial despencou, governos decretaram severas medidas de restrição de mobilidade para suas populações e as economias dos países sucumbiram. Os mercados operaram em pânico, as bolsas despencaram ao redor do globo e a liquidez migrou para o porto seguro dos títulos dos países desenvolvidos. Como resposta, em uma ação coordenada jamais vista em intensidade e velocidade, Governos e Bancos Centrais implementaram gigantescos pacotes de estímulos fiscais e monetários para tentar amenizar os impactos, mesmo sem saber o quão intensos poderiam ser.

Ao longo do ano, pouco a pouco, tanto a população quanto os mercados foram se adaptando à nova realidade, sem, no entanto, Governos e Bancos Centrais abandonarem seus programas de estímulos fiscais e monetários, à espera da descoberta da vacina. Ainda em meio a muita volatilidade, os preços dos ativos começaram a se recuperar, influenciados pela enorme liquidez e baixas taxas de juros, e em resposta à percepção que a queda da atividade dos países poderia não ser tão profunda quanto se esperava (embora ainda fossem severas).

Assim, o ano terminou com a batalha da pandemia ainda em curso, mas com a esperança renovada após 9,89 milhões de pessoas terem sido vacinadas até 31 de dezembro. Mesmo em meio a alguns países ainda adotando lock-down, as sucessivas medidas fiscais e monetárias foram cruciais para a recuperação da atividade global e dos mercados. As bolsas ao redor do mundo registraram recordes e o S&P 500 (índice da bolsa dos EUA) encerrou o ano em seu maior nível histórico de fechamento com valorização de 16,3%, enquanto o MSCI (índice de bolsa global) registrou alta de 14,06%.

DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2020

A economia doméstica iniciou o ano de 2020 com boas expectativas de crescimento, mas os dados divulgados nos primeiros meses geraram frustração e, mesmo que não prejudicassem a retomada da economia, desautorizavam cancelar uma recuperação mais forte. E se não bastasse as frustrações com a atividade econômica, os mercados domésticos também não passaram incólumes à pandemia e à queda da atividade global. Além disso, atrapalharam também ruídos no campo político e a dificuldade de implementação da agenda das reformas estruturais fundamentais para o país, ainda mais em um cenário em que a resposta às crises sanitária e econômica tornaram-se primordiais. Nesse sentido, as medidas de auxílio à economia e ao controle da pandemia se estenderam por todos os entes federativos e, também, o Banco Central.

Do lado fiscal, em resposta conjunta do governo federal e do Congresso Nacional, o país destinou cerca de 8,5% do PIB em medidas direcionadas ao combate à pandemia – percentual que supera a média dos valores destinados pelos países em desenvolvimento e da América Latina. O Banco Central também atuou e, além de derrubar a taxa Selic para 2% ao ano, proveu suporte à liquidez (17,5% do PIB) e suporte ao crédito (20% do PIB). Em conjunto, essas medidas foram essenciais para diminuir os impactos da crise e geraram ao país a possibilidade de projetar uma queda de seu PIB em 2020 ao redor de 4%. Do mesmo modo que os mercados mundiais, o mercado doméstico sucumbiu no mês de março e passou a se recuperar a passos lentos nos meses subsequentes. Infelizmente, o lado negativo dos auxílios é o aumento da dívida interna e a sua dinâmica, preocupação que passou a fazer parte da atenção dos investidores e que impossibilitou uma maior recuperação dos mercados.



Em suma, a dinâmica da economia e do mercado domésticos foi muito parecida com a de grande parte dos países, sendo em um primeiro momento severamente afetados pela pandemia, queda da atividade e medidas de restrição impostas à população e, após isso, ao longo do ano, recuperando-se pouco a pouco e com grande ajuda do fluxo de recursos estrangeiros nos últimos meses. Como dito, a situação fiscal do país foi um fator decisivo para uma maior recuperação e será, sem dúvida, um dos principais desafios em 2021.

RENDA FIXA

O mercado de renda fixa, mesmo com a grande volatilidade e as relevantes perdas registradas em março e abril (nesse segundo mês mais concentrado nos títulos privados), teve mais um ano com boa performance. Todos os índices tiveram retornos positivos, com o IRF-M, que reflete a rentabilidade dos papéis prefixados, obtendo alta de 6,69% e o IMA-B, que reflete os títulos atrelados ao IPCA (NTN-B), registrando ganho de 5,50%. Apesar desse resultado, o ano se encerra com as taxas dos títulos longos demonstrando as preocupações com a situação e a dinâmica fiscal do país, de forma que a curva de juros brasileira foi a que mais ganhou inclinação junto a 19 mercados emergentes (ou seja, as taxas dos títulos longos estão consideravelmente mais altas dos que as dos títulos curtos).

RENDA VARIÁVEL

O mercado de renda variável também gerou ganhos para os investidores, embora mais tímidos dos que os observados na renda fixa. A volatilidade também foi excessivamente alta e houve momentos de pânico, com 6 Circuit Breakers no mês de março e queda de 45% no pior momento (pior mês do Ibovespa em 22 anos). Diante disto, é até digno de comemoração que o principal índice da Bolsa de São Paulo tenha ultrapassado a marca histórica dos 120 mil pontos durante o último pregão do ano, encerrado 2020 com alta de 2,92%.

DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DA ENERPREV

Com todos os acontecimentos citados, a Diretoria da Enerprev trabalhou para minimizar os impactos destes acontecimentos nas rentabilidades das nossas carteiras. Levou ao Conselho Deliberativo uma proposta de alteração da Política de Investimentos, de forma que pudesse ter mais flexibilidade e possibilidade de atuação. Por outro lado, os indicadores econômicos que medem a inflação no Brasil, e que norteiam as metas atuariais e objetivos de rentabilidade dos nossos planos e perfis mostraram oscilações atípicas, principalmente o IGP-DI, que fechou 2020 com uma variação de 23,08%, levando assim as metas atuariais das submassas do plano PSAP em torno dos 29%. Este efeito econômico conjuntural impactou os resultados deste plano, de forma que o déficit deste plano cresceu significativamente, mesmo as carteiras deste plano rendendo acima dos 12% no ano.

No Plano I e Plano II, oriundos do Espírito Santos, por terem suas metas atreladas ao INPC, que teve uma variação em 2020 de 5,45% e a meta em 10,32%, foram melhores, com um retorno das carteiras de investimentos em 10,17% para o Plano I e 9,74% para o Plano II ALM, muito próximos da meta.

Os perfis acompanharam a volatilidade do mercado fechando o ano um pouco abaixo dos objetivos, mas todos com rentabilidade positiva.

PLANO II

Perfil FIX

O perfil FIX tem como objetivo ser o perfil mais conservador do Plano II. Portanto este perfil permite apenas a alocação de ativos do segmento de Renda Fixa, os quais correm menor risco quando comparados com os demais segmentos do mercado. Este perfil contou, em 2020, com o retorno gerado pelos Empréstimos, definidos como Operações com Participantes, e pelo retorno dos fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa. O perfil buscou atingir como meta o CDI e gerou rentabilidade de 1,55%.

Perfil MIX 15

O perfil MIX 15 tem como objetivo ser o perfil moderado do Plano II. Este perfil tem como alvo a alocação de 85% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 15% nos demais segmentos, sendo sua maior parte no segmento de Renda Variável. Este perfil aloca também nos fundos de investimentos passivos em Bolsa. Por ter segmentos com alta volatilidade, como o de Renda Variável, o perfil tem maior limite de risco quando comparado com o perfil FIX. Durante 2020, o perfil apresentou rentabilidade acumulada de 5,27%, percentual superior à sua meta que era de 4,03%.

Perfil MIX 30

O perfil MIX 30 tem como objetivo ser o perfil mais agressivo do Plano II. Este perfil tem como alvo a alocação de 70% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 30% nos demais segmentos, sendo sua maior parte em Renda Variável. Por ter maior alocação no segmento de Renda Variável, quando comparado com os demais perfis, o MIX 30 sofrerá maior volatilidade e, portanto, tem um limite de risco superior aos demais perfis. Durante 2020, o perfil apresentou rentabilidade acumulada de 2,29%.

PLANO ENERGIAS

Perfil FIX

O perfil FIX tem como objetivo ser o perfil mais conservador do Plano Energias. Portanto este perfil permite apenas a alocação de ativos do segmento de Renda Fixa, os quais correm menor risco quando comparados com os demais segmentos do mercado. Este perfil conta com o retorno gerado pelos Empréstimos, definidos como Operações com Participantes, e pelo retorno dos fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa. Durante 2020, o perfil gerou rentabilidade de 3,27% – exatamente o mesmo percentual da meta definida.

Perfil MIX 15

O perfil MIX 15 tem como objetivo ser o perfil moderado dos Plano Energias. Este perfil tem como alvo a alocação de 85% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 15% nos demais segmentos, sendo sua maior parte em Renda Variável. Este perfil, assim como o perfil FIX, aloca em fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa e, também, em fundos de investimentos passivos em bolsa. Portanto este perfil sofrerá maior volatilidade do que o perfil FIX, uma vez que será impactado pelo risco gerado no segmento de Renda Variável. O perfil apresentou em 2020 rentabilidade acumulada de 2,62%.

Perfil MIX 30

O perfil MIX 30 tem como objetivo ser o perfil mais agressivo do Plano Energias. Este perfil tem como alvo a alocação de 70% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 30% nos demais segmentos, sendo sua maior parte em Renda Variável. Portanto tem um limite de risco superior aos demais perfis. Este perfil apresentou em 2020 rentabilidade acumulada de 2,71%.



EXPECTATIVAS PARA 2021

O ano de 2021 ainda será um período de maior volatilidade, com a vacinação da população mundial contrabalançando as medidas de restrição impostas por vários países, em resposta à segunda onda da Covid-19. Ainda que a melhoria da economia ao redor do globo demore mais, frustrando expectativas, a liquidez abundante e o baixo custo de oportunidade devido às baixas taxas de juros favorecerão os ativos de risco, os quais deverão apresentar boas performances. Porém, mesmo em um ambiente com viés positivo, as incertezas ainda são grandes, o que trará volatilidade e possibilidade de cenários adversos. No Brasil, o risco fiscal ainda é nosso maior desafio, no entanto, o cenário base do mercado no início do ano ainda é que o governo manterá o teto dos gastos e cumprirá a lei de responsabilidade fiscal. Assim, mesmo com períodos de maiores ruídos e dúvidas sobre o futuro, os ativos de risco deverão ser beneficiados pelo baixo custo de oportunidade, além da recuperação econômica.

Na Renda Fixa, conforme comentado acima, a curva de juros nominal está muito inclinada e, se o cenário base ocorrer, há relevante prêmio para ser capturado. Do mesmo modo, se o país mantiver a disciplina fiscal, há possibilidade de as taxas dos títulos longos atrelados ao IPCA não se movimentarem (não parece haver muito espaço para queda), o que resultará um bom ganho para eles (sempre lembrando do maior risco inerente às duas estratégias). O mercado de Renda Variável também deve apresentar boa performance, em resposta ao excesso de liquidez e à recuperação econômica.

REALIZAÇÕES DE 2020

ENERPREV: TRANSFORMAÇÃO E RESILIÊNCIA RESUMEM 2020

2020 foi um ano transformador. Diante do forte impacto causado pela pandemia de Covid-19, procuramos nos unir e agir, trabalhando intensamente, colocando-nos próximos e à disposição de todos, apesar do distanciamento necessário.

Em março, precisamente no dia 30, tivemos uma importante mudança na Enerprev, que passou a ser conduzida por Marcelo de Oliveira Figueiredo, novo Diretor Presidente, comprometido a dar continuidade aos trabalhos de controle, qualidade e desenvolvimento da Entidade, procurando torná-la cada vez melhor.

Reunimos, a seguir, algumas das muitas realizações ocorridas ao longo do desafiador ano de 2020.

ALÍVIO FINANCEIRO

Foram muitas as iniciativas ao longo do ano para proporcionar alívio financeiro aos Aposentados e Pensionistas.

A Enerprev antecipou a primeira parcela do 13º salário, no mês de abril. Foram agilizadas as solicitações de benefícios, portabilidades, assim como os novos pedidos de empréstimo, flexibilizando-os por meio digital.

PROTEÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Visando aumentar a proteção dos investimentos da Entidade neste período de pandemia, foram aprovadas, junto ao Conselho Deliberativo, algumas medidas para aumentar a proteção do patrimônio, tais como:

- Intensificação da frequência do monitoramento dos investimentos.
- Novos limites de tolerância ao risco.
- Exigência de maior cautela dos gestores terceirizados na hora da escolha dos títulos que compõem nossa carteira de investimentos.

Para os planos CV, foi mantida a estratégia conservadora. Vale sempre destacar que a Enerprev possui uma perspectiva de longo prazo. Por isso, os investimentos não devem ser pontuados por movimentos do mercado de curto prazo.



ALTERAÇÃO DE REGULAMENTO

Em agosto, a Enerprev obteve a aprovação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) as alterações do Regulamento do Plano Escelsos II. Com isso, foram implementadas algumas vantagens para os Participantes, destacadas a seguir:

- Permissão para que as alterações de percentual da Contribuição Básica e do percentual de recebimento do benefício por renda financeira ocorram a qualquer tempo.
- Possibilidade para que o Aposentado ou Pensionista por Renda Financeira realize Contribuição Facultativa e/ou porte recursos para o Plano.
- Ajuste na regra da antecipação do saldo após a requisição da aposentadoria para que haja o parcelamento, até completar o limite de 25%.
- Revisão da faixa de percentual de recebimento, no caso da Renda Financeira, que passa a ser de 0% a 2%.
- Criação do benefício de Renda Mensal de Valor Monetário Constante.

Para conhecer as mudanças detalhadamente, acesse:

<https://www.enerprev.com.br/alteracao-do-regulamento-plano-escelsos-ii/>

ENERPREV MAIS DIGITAL

Tanto nos momentos de crise quanto na retomada, seguimos focados no maior propósito da Enerprev: cuidar do futuro dos nossos Participantes.

Queremos estreitar este relacionamento e temos trabalhado muito para isso. Passamos, ao longo de 2020, por um processo de alinhamento da comunicação, que incluiu muitas novidades, entre elas:

- Identidade visual mais atrativa e interessante.
- Linguagem simples em todos os nossos canais.
- Lançamento das redes sociais Facebook e Instagram.



INSTITUCIONAL



INSTITUCIONAL

A Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar Multipatrocínada e que administra planos de benefícios de natureza previdenciária em conformidade com a legislação e regulamentação em vigor.

HISTÓRIA

A Enerprev foi instituída em 2006, passando a oferecer aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil, um plano na modalidade de Contribuição Definida, denominado como Plano Energias do Brasil.

Em 2008, em função da incorporação da Fundação Escelsos, ocorreu a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Escelsos I e do Plano de Benefícios Escelsos II, nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável, respectivamente, e, em 2011, passou a administrar o Plano PSAP/Bandeirante, oriundo da Fundação Cesp.

Com exceção do Plano Energias do Brasil, todos os demais planos estão fechados a novas adesões.

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS



Missão

Administrar planos de benefícios previdenciários com alto padrão de qualidade, adequados às expectativas dos participantes e patrocinadoras, de forma eficiente, flexível e transparente, num ambiente organizacional dinâmico e com respeito à legislação que rege a atividade.



Visão

Ser reconhecida como uma Entidade de Previdência Complementar altamente comprometida com a satisfação de seus participantes, por meio de uma gestão idônea e competente dos planos de benefícios, tendo por meta alcançar rentabilidade que venha a propiciar aos beneficiários melhores condições de aposentadoria.



Objetivos

Estabelecer relacionamento sólido, transparente, respeitoso e proativo com os participantes, beneficiários, patrocinadoras, órgãos reguladores e fiscalizadores e instituições financeiras.

- Garantir o sigilo e a integridade das informações dos participantes;
- Manter a qualidade dos serviços prestados, a serem desenvolvidos com comprometimento, transparência e competência;
- Garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de aposentadoria administrados, por meio de uma estrutura ágil, eficiente e enxuta, com baixos custos administrativos;
- Estabelecer canais de comunicação adequados e de fácil acesso aos participantes e beneficiários.

GOVERNANÇA DA ENERPREV

Os órgãos estatutários da entidade são responsáveis pela administração e fiscalização da Enerprev, sendo compostos pelos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva da entidade.

Entre as responsabilidades dos conselheiros e dirigentes, destacam-se a de estabelecer normas e práticas que promovam o desenvolvimento institucional, a excelência no cumprimento das obrigações legais e administrativas e o atendimento dos interesses das patrocinadoras, participantes e assistidos.

Além dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva, a entidade pode constituir outras instâncias de decisão, como conselhos consultivos e/ou comitês (de investimento, de risco, entre outros), observados seu porte e o número de planos e de patrocinadores.

É importante destacar que a Enerprev é uma das poucas Entidades Fechadas de Previdência Complementar brasileiras cujos Conselhos, além dos membros eleitos pelos participantes e assistidos (correspondem a 1/3 das vagas), possuem entre os membros que representam os patrocinadores (2/3 das vagas), conselheiros independentes, todos eles atendendo a rigorosos critérios e requisitos de qualificação que constam na legislação vigente, no Estatuto Social e no Regimento Interno da Entidade.

Os conselheiros independentes, embora escolhidos pelos patrocinadores, não têm vínculo com estes, nem com os planos de benefícios, por isso estão integralmente comprometidos com o propósito específico da entidade. A sua escolha é baseada na seleção de profissionais qualificados que atuam há muito tempo no segmento de previdência complementar, ocupando cargos de governança nos maiores fundos de pensão nacionais patrocinados por empresas privadas.

ORGANOGRAMA



COMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA

posicionada em 31 de dezembro de 2020

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo de Oliveira Figueiredo	Diretora Presidente ⁽¹⁾
Anderson Guimarães	Diretor Financeiro e de Seguridade ⁽²⁾

Habilitação pelo órgão regulador

⁽¹⁾Dirigente Máximo | ⁽²⁾Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTEs
Carlos Emanuel Baptista Andrade (Presidente do Conselho) ⁽³⁾	Daniel Shem Cheng Chen ⁽³⁾
Fernanda Nascimento Pires Carsughi	Fernando Peixoto Saliba ⁽³⁾
Sérgio Tadeu Nabas ⁽³⁾	José Roberto Pascon ⁽³⁾
Nélia Maria de Campos Pozzi ⁽³⁾	Luis Carlos Gouveia Pereira ⁽³⁾
Julio Galvão de Araújo Junior ⁽⁴⁾	Paulo Roberto Zibetti Jorge ⁽⁴⁾
Edson Wilson Bernardes França ⁽⁴⁾	Luciana Martins de Assunção ⁽⁴⁾

CONSELHO FISCAL - TITULARES

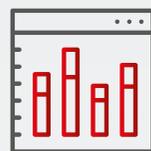
Leandro Carron Rigamonte (Presidente do Conselho) ⁽³⁾	Renan Silva Sobral ⁽³⁾
Geraldo de Assis Souza Junior ⁽³⁾	Laércio Gomes Proença Junior ⁽³⁾
Israel de Moraes ⁽⁴⁾	José Geraldo Nunes ⁽⁴⁾

⁽³⁾Membros indicados pela Patrocinadora | ⁽⁴⁾Membros eleitos no Processo Eleitoral de 2019





NÚMEROS DA ENERPREV



NÚMEROS DA ENTIDADE

PATROCINADORAS

Patrocinadora é a empresa ou grupo de empresas de direito privado ou entes de direito público, que oferecem aos seus empregados ou servidores, planos de benefícios de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complementar.

A Enerprev, que administra os planos de previdência que são oferecidos aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil, possui as seguintes patrocinadoras.

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	MODALIDADE (1)	RAZÃO SOCIAL	CNPJ
Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante (2)	1982.0020-18	BD	EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A	02.302.100/0001-06
Plano de Benefícios Escelsos I	1988.0009-47	BD	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
			Energest S.A.	04.029.601/0001-88
			Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77
Plano de Benefícios Escelsos II	1998.0022-92	CV	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
			Energest S.A.	04.029.601/0001-88
			Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77
Plano de Benefícios Energias do Brasil	2006.0071-65	CD	EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A	02.302.100/0001-06
			EDP - Energias do Brasil S.A.	03.983.431/0001-03
			Instituto EDP Energias do Brasil	03.456.121/0001-56
			Lajeado Energia S.A.	03.460.864/0001-84
			Companhia Energética do Jari	03.581.989/0001-62
			EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A.	02.154.070/0001-20
			Energest S.A.	04.029.601/0001-88
			EDP - Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	04.149.295/0001-13
			EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
			Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77
			Enerpeixe S.A.	04.426.411/0001-02
			EDP Renováveis Brasil S.A.	09.334.083/0001-20
			Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	08.976.495/0001-09
			Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.	13.746.853/0001-19
			Investco S.A.	00.644.907/0001-93
			Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A.	17.200.920/0001-56
			EDP - Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (3)	21.813.721/0001-36
			Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	10.661.303/0001-09
			EDP - Comercialização Varejista Ltda.	28.630.316/0001-86
			EDP - Soluções em Energias S.A.	94.788.809/0001-73
Empresa de Energia São Manoel S.A. (4)	18.494.537/0001-10			
EDP Transmissão S.A.(5)	04.705.039/0001-65			
EDP Ventures Brasil S.A.(6)	31.364.489/0001-04			
EDP Transmissão MA II S.A (7)	27.821.761/0001-60			
EDP Transmissão MA I S.A (8)	27.821.764/0001-02			
EDP Transmissão Aliança S.C S.A (9)	27.831.352/0001-45			
EDP Transmissão SP-MG S.A (10)	27.821.748/0001-01			

NOTAS:

(1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

(2) Gerencialmente o Plano PSAP/Bandeirante é composto pelas submassas: BD (Benefício Definido), CV (Contribuição Variável), BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado) e Pecúlio.

(3) Processo de retirada de patrocínio em análise pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar. A empresa Statkraft Energias Renováveis S.A. comprou a EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas, cuja a retirada de Patrocínio foi aprovada em 31/01/2020, sendo que em 05/02/2020 a empresa compradora efetuou o último repasse relativa a competência de Janeiro/2020.

(4) No dia 23 de abril de 2019, foi aprovado pela PREVIC o Convênio de adesão da Empresa de Energia São Manoel S.A., como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, foi aprovado nos termos da Nota Nº 419/2019/PREVIC e do Processo Nº 44011.001893/2019-75.

(5) No dia 25 de junho de 2019 foi aprovado pela PREVIC o Convênio de adesão da empresa EDP Transmissão S.A., como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, foi aprovado nos termos da Nota Nº 433/2019/PREVIC e do Processo Nº 44011.001739/2019-01.

(6) No dia 12 de agosto de 2020, foi aprovado pela PREVIC o Convênio de adesão da Empresa EDP Ventures Brasil S.A, como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, nos termos da Portaria PREVIC nº 578/2021.

(7) No dia 18 de setembro de 2020, foi aprovado pela PREVIC o Convênio de adesão da Empresa EDP Transmissão MA II S.A, como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, nos termos da Portaria PREVIC nº 637/2021.

(8) No dia 24 de novembro de 2020, foi aprovado pela PREVIC o Convênio de adesão da Empresa EDP Transmissão MA I S.A, como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, nos termos da Portaria PREVIC nº 818/2021.

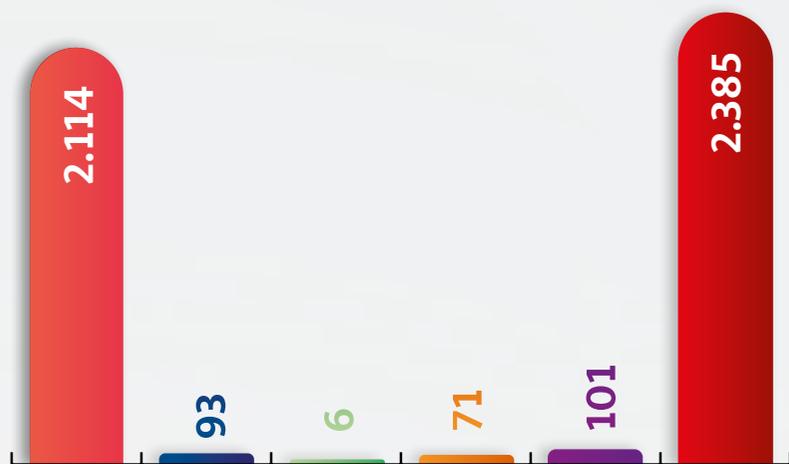
(9) No dia 24 de novembro de 2020, foi aprovado pela PREVIC o Convênio de adesão da Empresa EDP Aliança SC S.A, como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, nos termos da Portaria PREVIC nº 816/2021.

(10) No dia 27 de novembro de 2020, foi aprovado pela PREVIC o Convênio de adesão da Empresa EDP Transmissão SP- MG S.A, como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, nos termos da Portaria PREVIC nº 829/2021.

NÚMEROS DA ENTIDADE

Participantes e Assistidos

Por Plano e Vínculo (EM 31/12/2020)



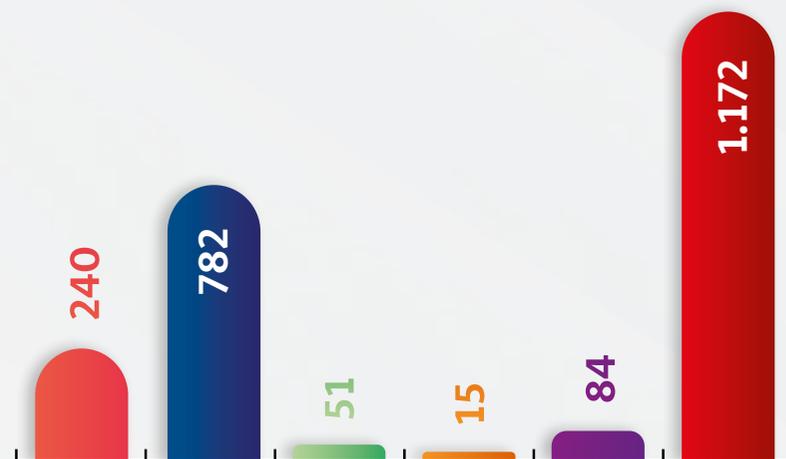
Energias do Brasil



Escelsos I



Escelsos II



PSAP/Bandeirante BD



Total



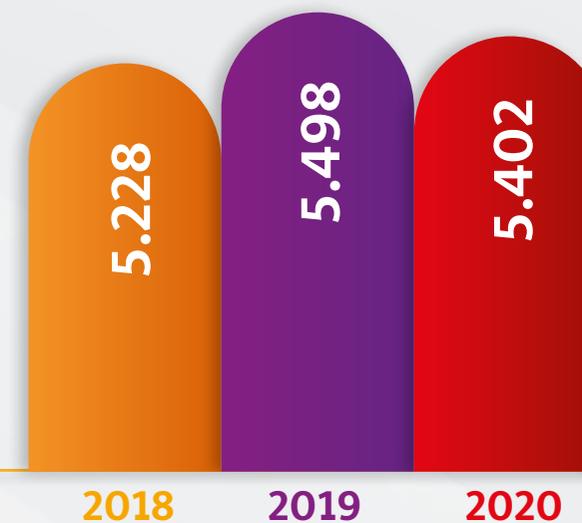
PARTICIPANTE

Participante é a pessoa física que, vinculada a um patrocinador ou instituidor, adere a plano de benefício de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complstão enquadrados aqueles participantes que estão vinculados aos Planos como Ativos, autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido – BPD.

Veja a evolução do número total de participantes da Enerprev nos últimos 3 anos.

ASSISTIDO

Pode ser o participante ou o seu beneficiário que esteja recebendo complementação de aposentadoria ou de pensão, ou seja, as pessoas que estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.



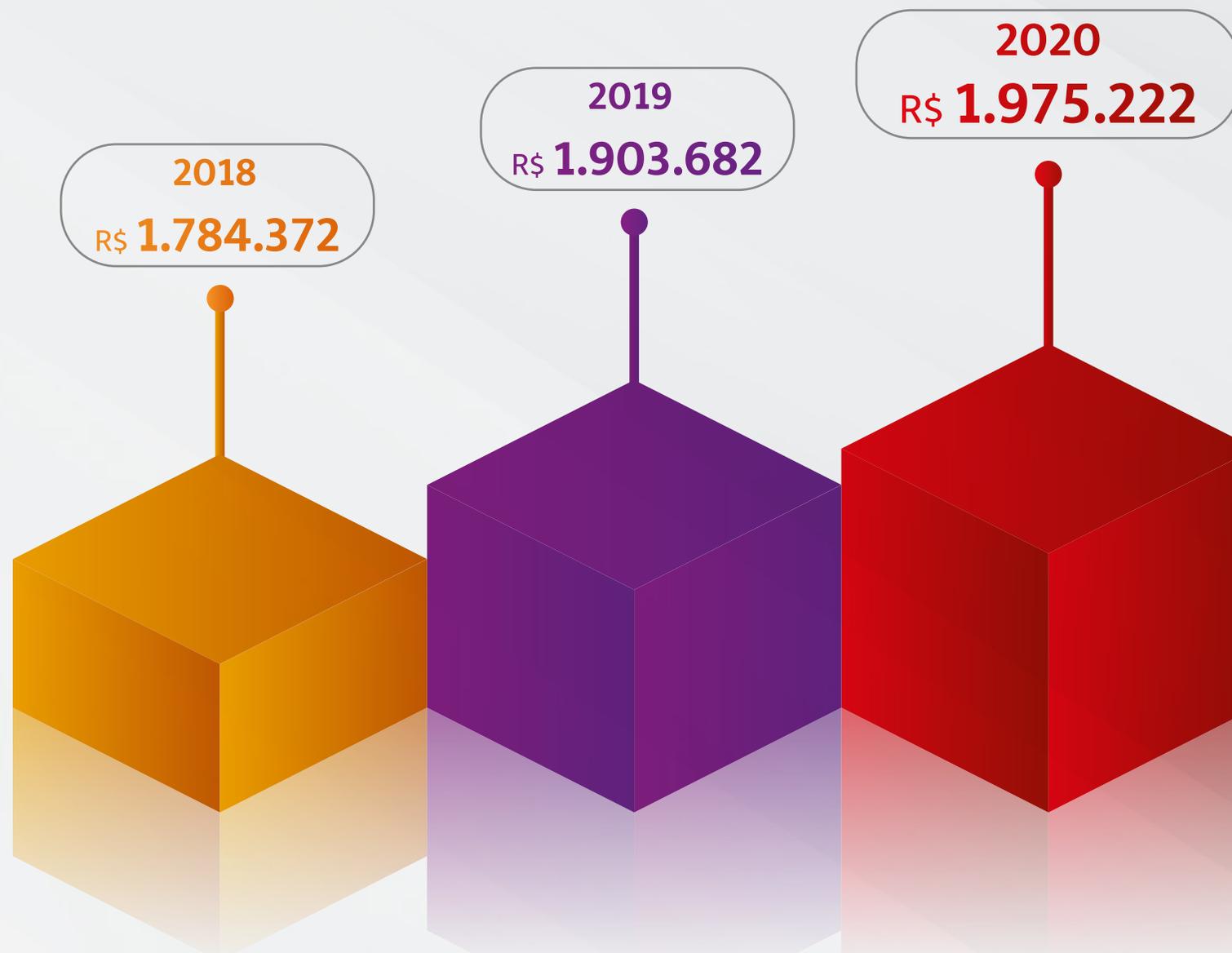
PATRIMONIO (em R\$ Mil)

A Enerprev encerrou o ano de 2020, administrando um patrimônio de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão.

Este valor representa o somatório das reservas previdenciárias, que servem de base para o cálculo e pagamento dos benefícios aos participantes e assistidos dos 4 Planos de Benefícios administrados pela Entidade, sendo eles: Planos Escelsos I, Plano Escelsos II, Plano, PSAP Bandeirante e Plano Energias do Brasil.

O resultado alcançado nos traz uma prova de que a Entidade está seguindo a direção certa para fornecer mais tranquilidade para os quase 5.500 participantes e assistidos dos planos que administra.

CONHEÇA A EVOLUÇÃO DO NOSSO PATRIMÔNIO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS:

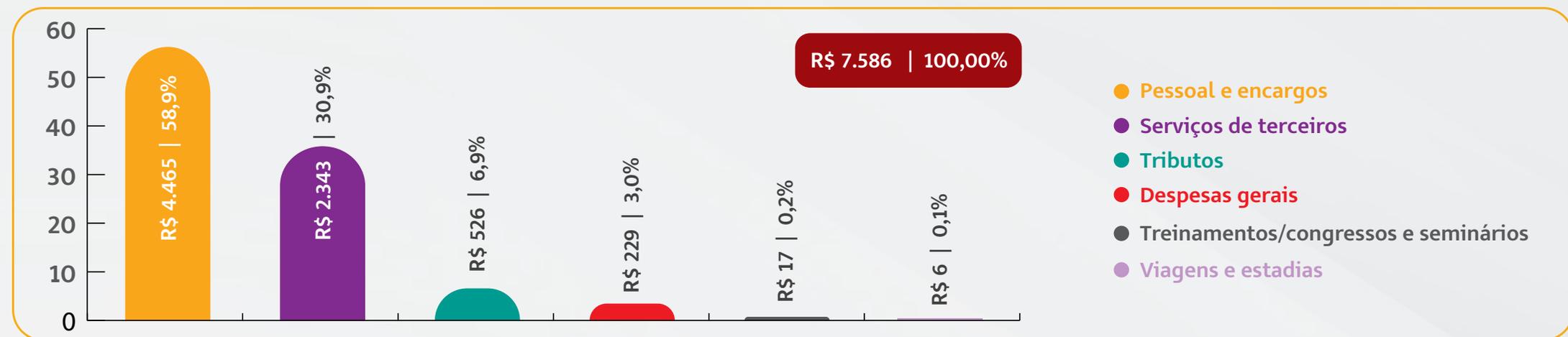


Total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.

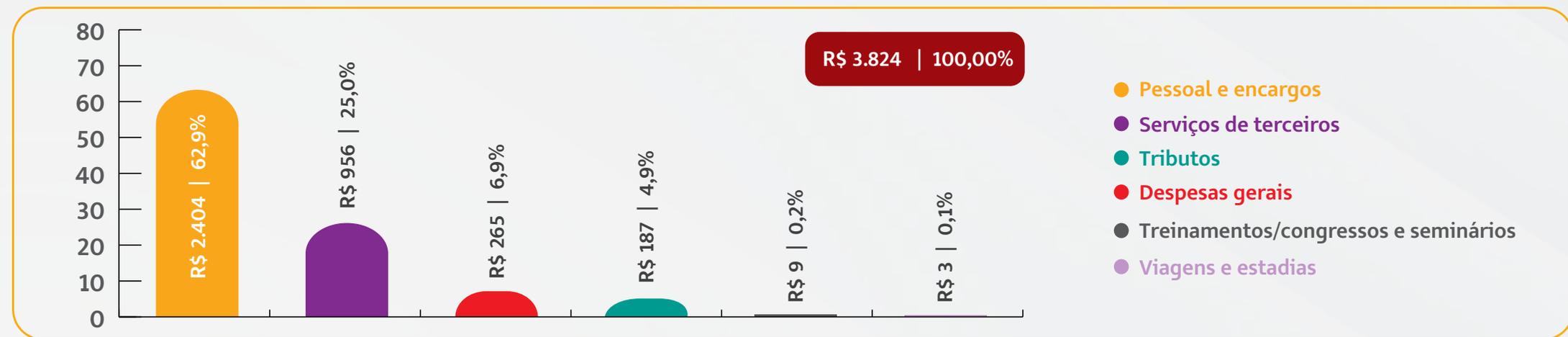


DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Administração Previdencial | em milhares de reais



Administração dos Investimentos | em milhares de reais





EDUCAÇÃO FINANCEIRA



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Teste: você é organizado financeiramente?

Você tem conseguido cumprir suas metas financeiras? Se a resposta for não, está na hora de rever seu orçamento e entender para onde, efetivamente, está indo o seu dinheiro!

Pense e responda: acredita que tem cuidado bem do seu orçamento? Confira as dicas aqui e avalie se você é organizado financeiramente.

Planilha de orçamento em dia

Há quem controle mentalmente todas as contas a pagar, gastos, receitas, saldo bancário, investimentos, definindo-se como organizado. Essa estratégia é arriscada, pois não garante uma visão clara da sua saúde financeira e dificulta bastante seu planejamento.

Mais complicada é a situação de quem recebe o salário, vai pagando as contas e, quando chega o fim do mês, sente que faltou dinheiro. Não sabe exatamente quanto ganha, muito menos quanto gasta, e perde oportunidades de poupar para realizar seus sonhos, porque nunca sobra nada.

Há ainda os que têm planilha de orçamento, mas não a utilizam: mal olham para ela, muito menos atualizam as informações.

Planejamento: adote este hábito

Ser organizado financeiramente exige disciplina e dedicação. O objetivo da planilha de orçamento é estabelecer um controle de suas finanças. Caso não tenha, elabore a sua!

Com suas contas em dia, você pode conduzir seu planejamento financeiro com mais tranquilidade, traçando suas metas e realizando-as passo a passo.

Não adie essa tarefa. Quanto antes você começar, melhores serão os resultados alcançados. Além de controlar a planilha de orçamento, você precisa acompanhar suas contas bancárias, saldos de investimentos, faturas de cartão de crédito etc. Todas as informações financeiras devem ser monitoradas, de forma a fechar, mensalmente, um diagnóstico fiel de suas contas.

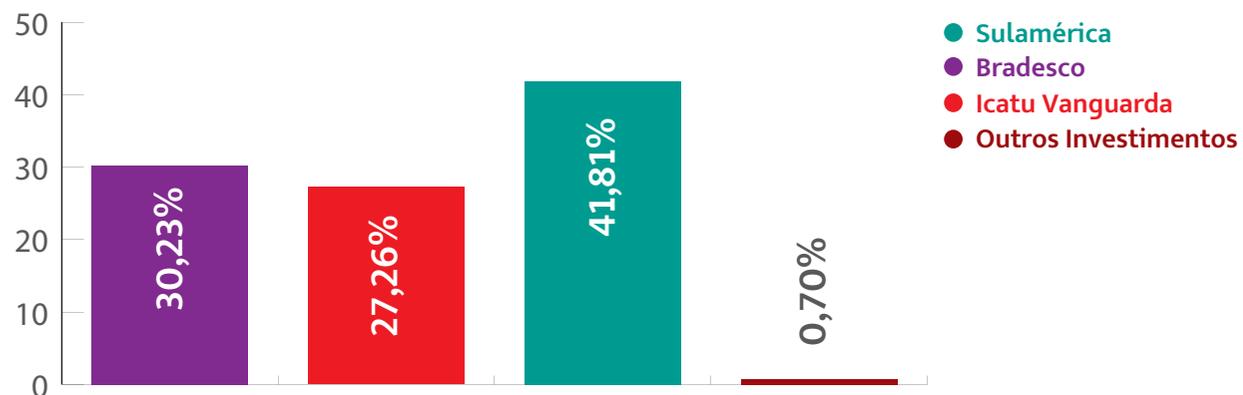
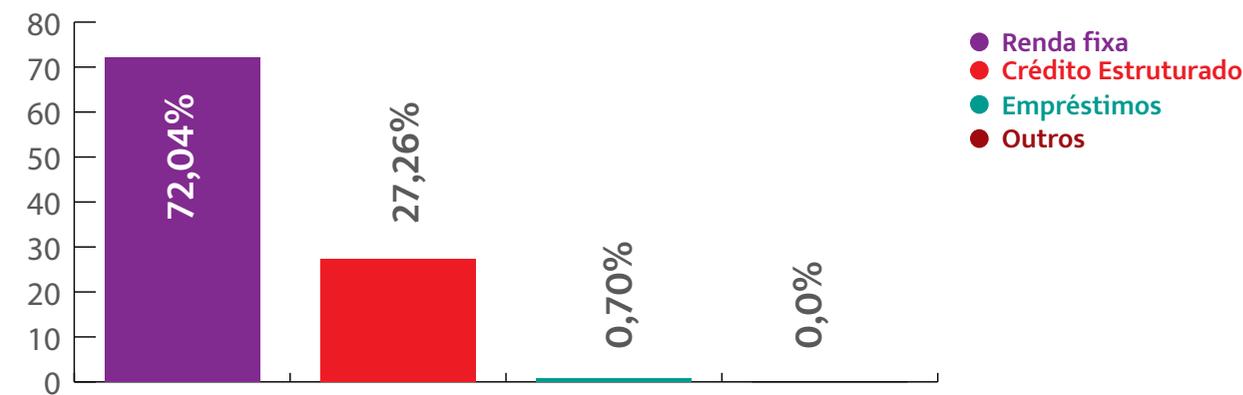
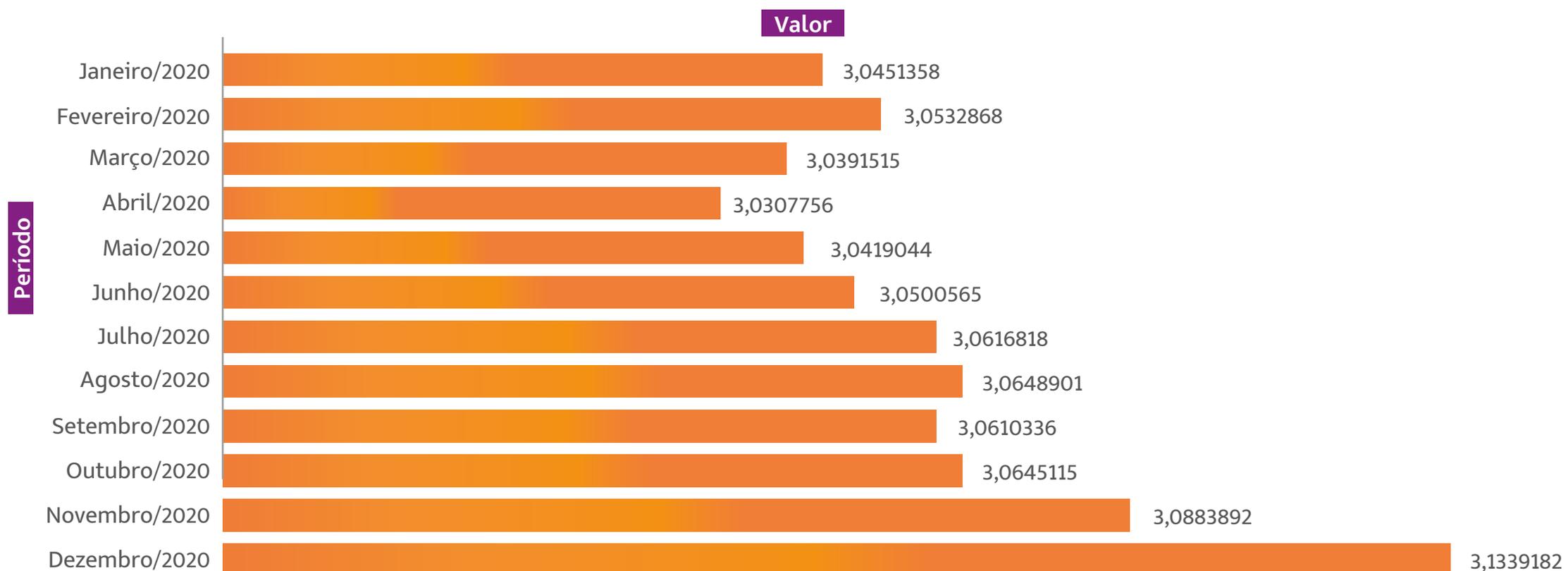
O planejamento financeiro é uma estratégia bem ampla, que vai além do orçamento. Inclui a revisão de hábitos de consumo, a definição de metas a serem atingidas e o hábito de poupar e de investir, pensando nas suas metas de curto, médio e longo prazos.

Tornar o planejamento um hábito é fundamental para você conseguir cumprir as tarefas do dia a dia, pagar suas contas, arcar com seus compromissos e aproveitar o momento presente, sem deixar de poupar para o futuro e realizar sonhos, priorizando sempre a qualidade de vida. Pense nisso!





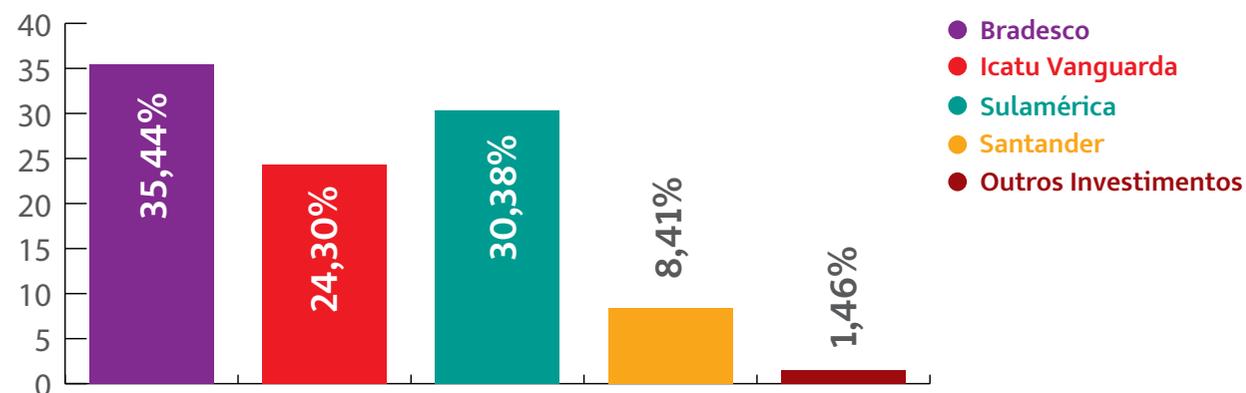
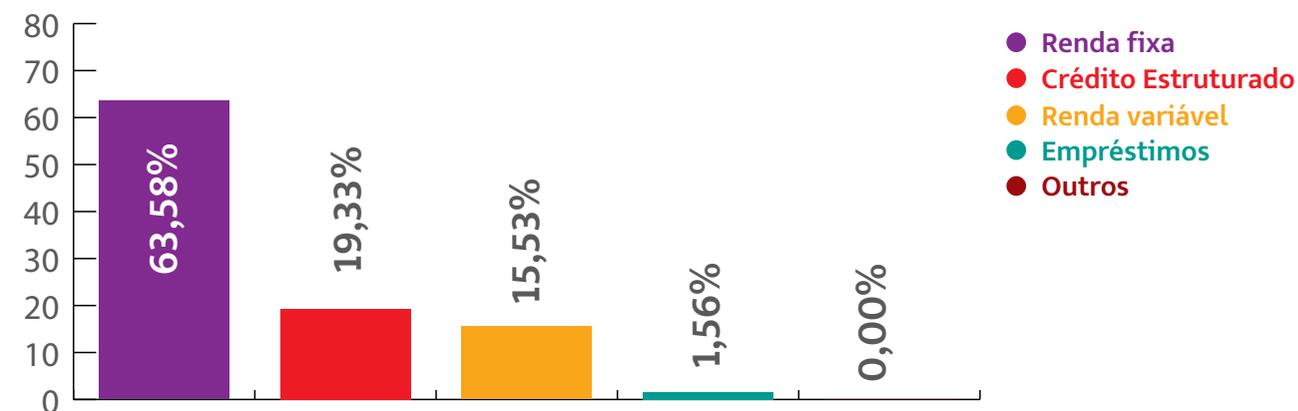
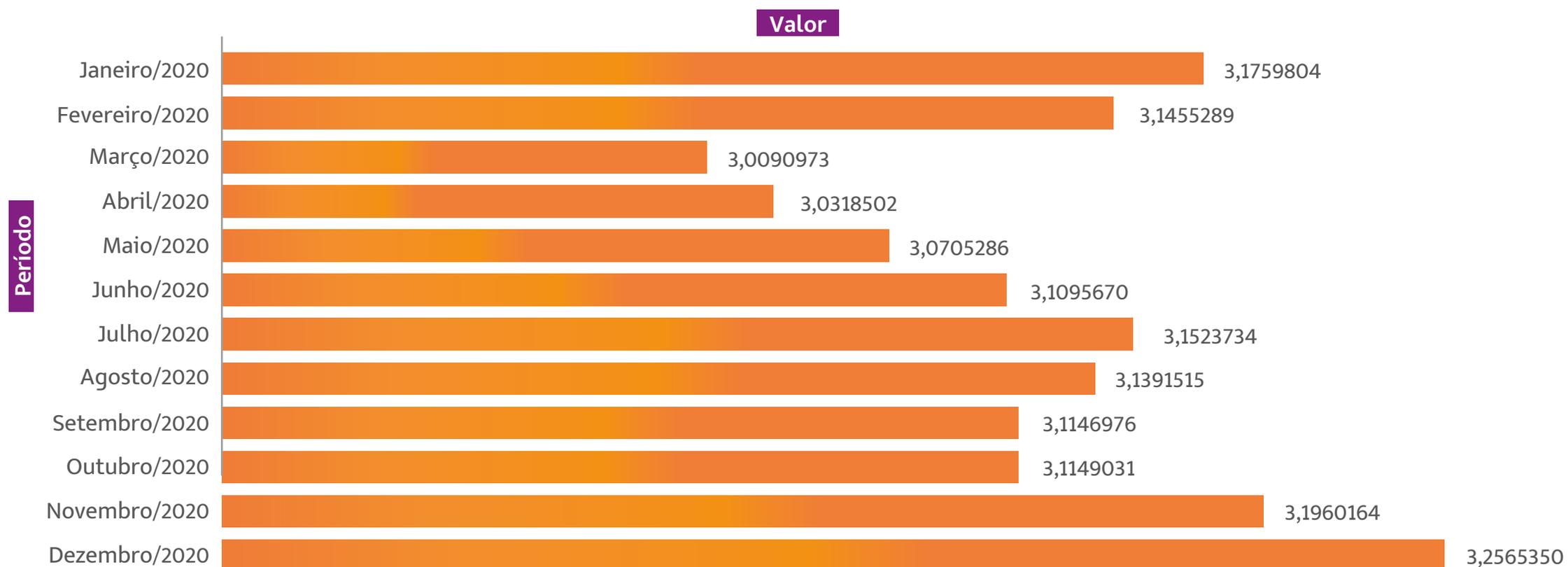
RENTABILIDADE

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL FIX | DEZEMBRO DE 2020
Recursos por gestor

Recursos por Segmento de Aplicação

Evolução do Valor da Cota Previdencial do Plano Energias do Brasil Fix


RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL FIX | DEZEMBRO DE 2020

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR ECONÔMICO				
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA
janeiro/2020	0,35%	0,26%	0,38%	-1,63%
fevereiro/2020	0,27%	0,26%	0,29%	-8,43%
março/2020	-0,46%	0,24%	0,34%	-29,90%
abril/2020	-0,28%	0,22%	0,28%	10,25%
maio/2020	0,37%	0,22%	0,24%	8,57%
junho/2020	0,27%	0,17%	0,21%	8,76%
julho/2020	0,38%	0,13%	0,19%	8,27%
agosto/2020	0,10%	0,13%	0,16%	-3,44%
setembro/2020	-0,13%	0,12%	0,16%	-4,80%
outubro/2020	0,11%	0,12%	0,16%	-0,69%
novembro/2020	0,78%	0,12%	0,15%	15,90%
dezembro/2020	1,47%	0,12%	0,16%	9,30%
ACUMULADO				
2020	3,27%	2,13%	2,75%	2,92%
ULT. 24 Meses	9,24%	6,48%	8,86%	35,43%
ULT. 36 Meses	16,53%	11,40%	15,84%	55,81%

⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 15 | DEZEMBRO DE 2020
Recursos por gestor

Recursos por Segmento de Aplicação

Evolução do Valor da Cota Previdencial do Plano Energias do Brasil Mix 15


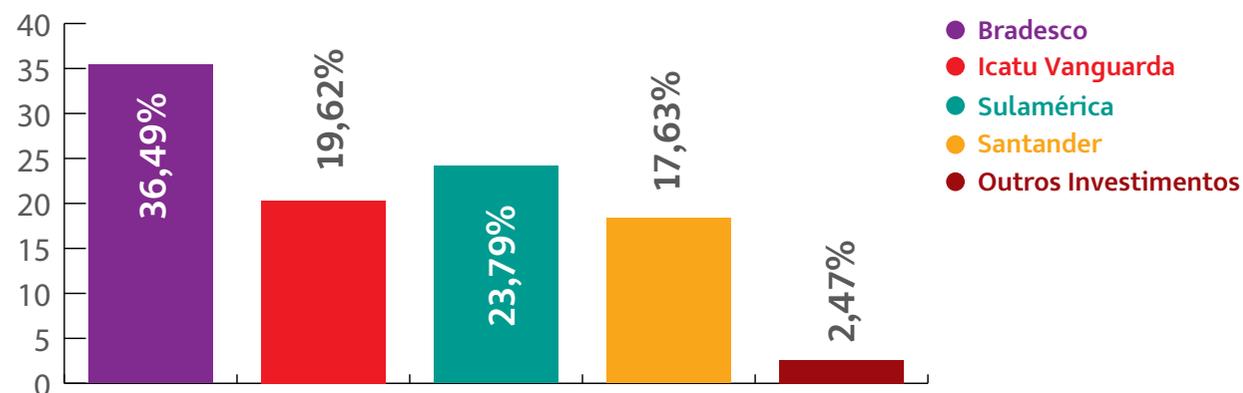
RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 15 | DEZEMBRO DE 2020

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR ECONÔMICO				
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA
janeiro/2020	0,08%	0,26%	0,38%	-1,63%
fevereiro/2020	-0,96%	0,26%	0,29%	-8,43%
março/2020	-4,34%	0,24%	0,34%	-29,90%
abril/2020	0,76%	0,22%	0,28%	10,25%
maio/2020	1,28%	0,22%	0,24%	8,57%
junho/2020	1,27%	0,17%	0,21%	8,76%
julho/2020	1,38%	0,13%	0,19%	8,27%
agosto/2020	-0,42%	0,13%	0,16%	-3,44%
setembro/2020	-0,78%	0,12%	0,16%	-4,80%
outubro/2020	0,01%	0,12%	0,16%	-0,69%
novembro/2020	2,6%	0,12%	0,15%	15,9%
dezembro/2020	1,89%	0,12%	0,16%	9,3%
ACUMULADO				
2020	2,62%	2,13%	2,75%	2,92%
ULT. 24 Meses	12,13%	6,48%	8,86%	35,43%
ULT. 36 Meses	21,09%	11,40%	15,84%	55,81%

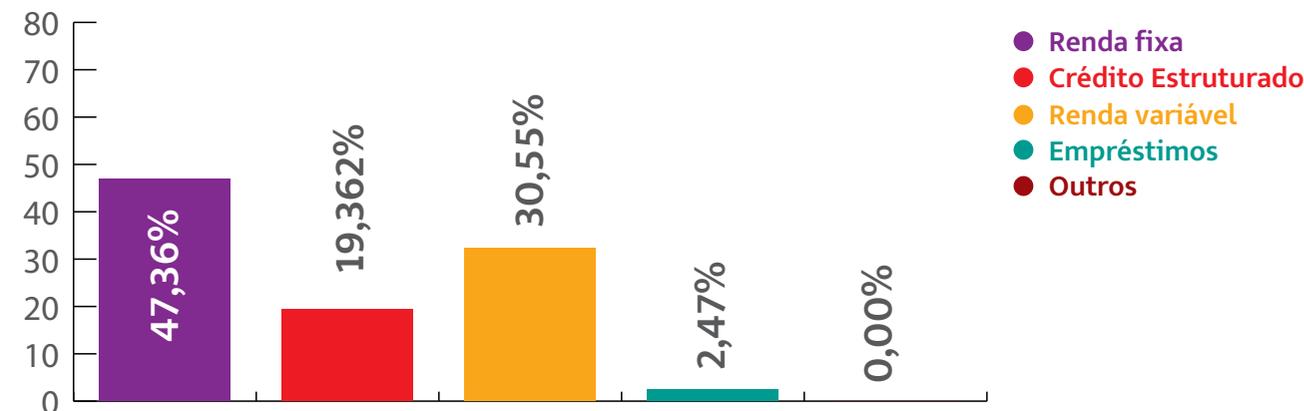
⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 30 | DEZEMBRO DE 2020

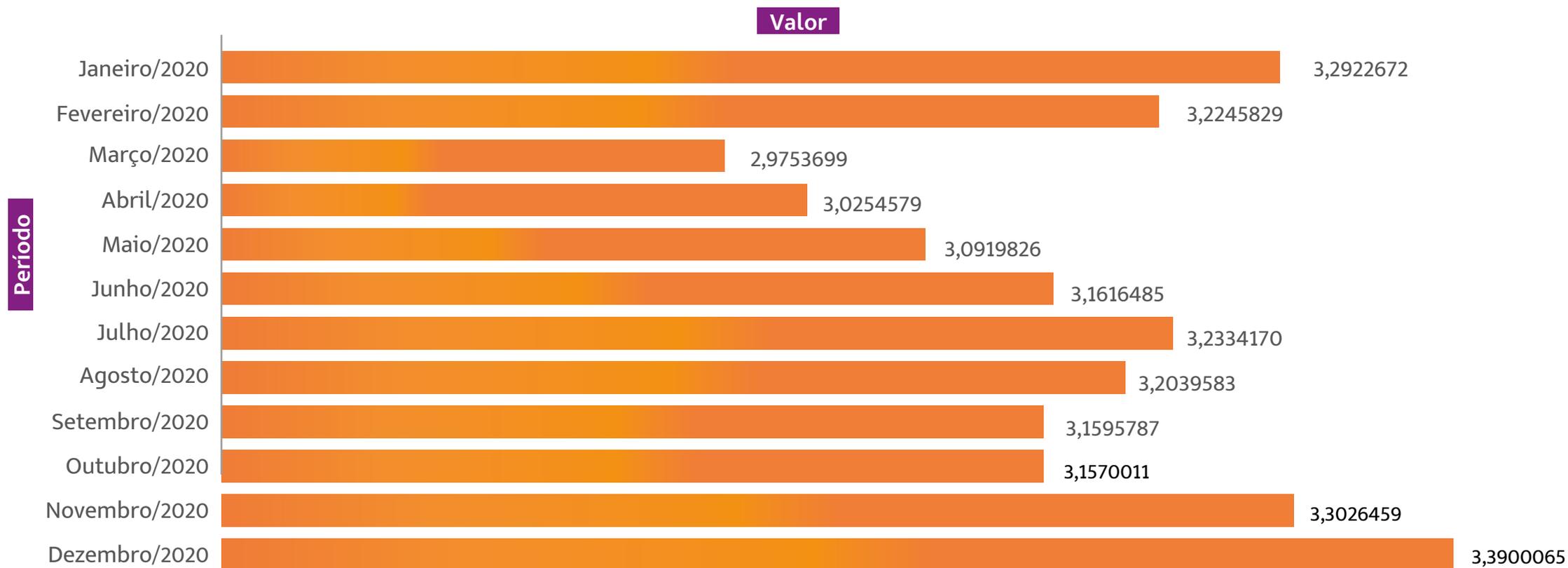
Recursos por gestor



Recursos por Segmento de Aplicação



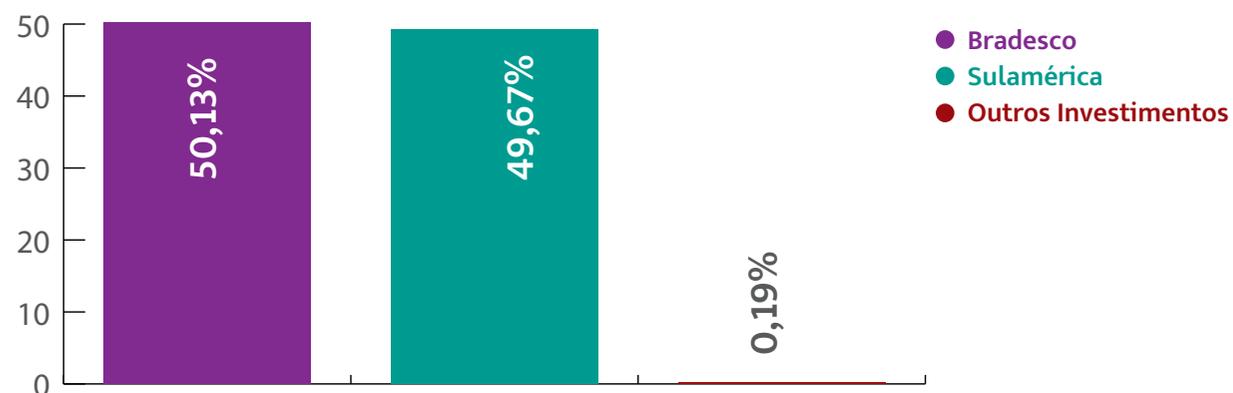
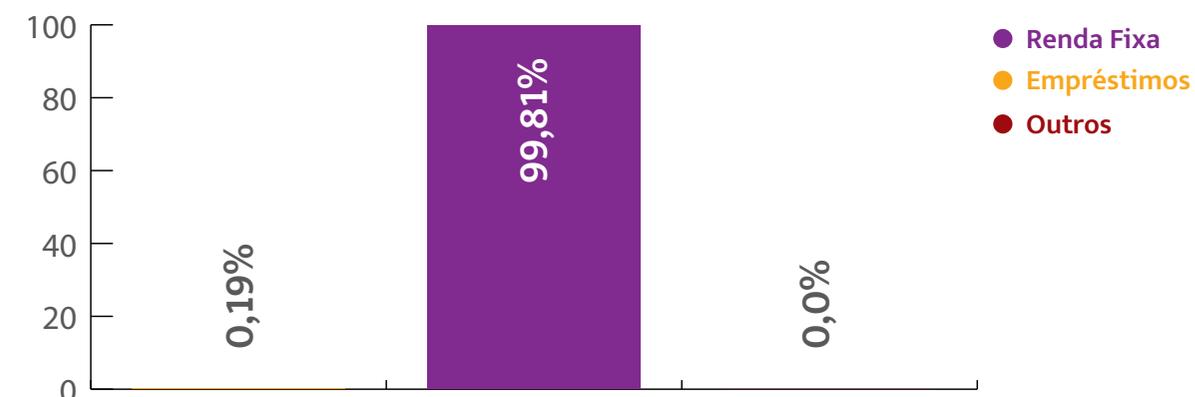
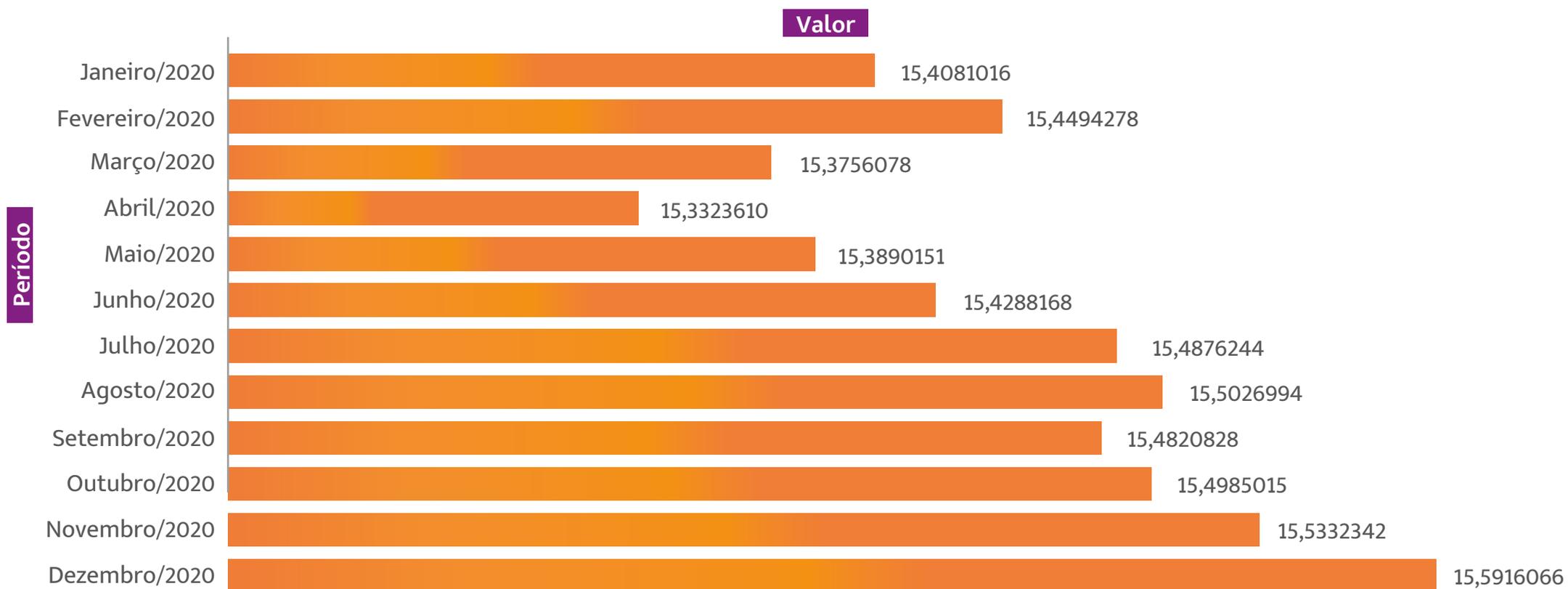
Evolução do Valor da Cota Previdencial do Plano Energias do Brasil Mix 30



RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 30 | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR ECONÔMICO				
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA
janeiro/2020	-0,25%	0,26%	0,38%	-1,63%
fevereiro/2020	-2,06%	0,26%	0,29%	-8,43%
março/2020	-7,73%	0,24%	0,34%	-29,90%
abril/2020	1,68%	0,22%	0,28%	10,25%
maio/2020	2,20%	0,22%	0,24%	8,57%
junho/2020	2,25%	0,17%	0,21%	8,76%
julho/2020	2,27%	0,13%	0,19%	8,27%
agosto/2020	-0,91%	0,13%	0,16%	-3,44%
setembro/2020	-1,39%	0,12%	0,16%	-4,80%
outubro/2020	-0,08%	0,12%	0,16%	-0,69%
novembro/2020	4,61%	0,12%	0,15%	15,9%
dezembro/2020	2,65%	0,12%	0,16%	9,3%
ACUMULADO				
2020	2,71%	2,13%	2,75%	2,92%
ULT. 24 Meses	14,96%	6,48%	8,86%	35,43%
ULT. 36 Meses	26,06%	11,40%	15,84%	55,81%

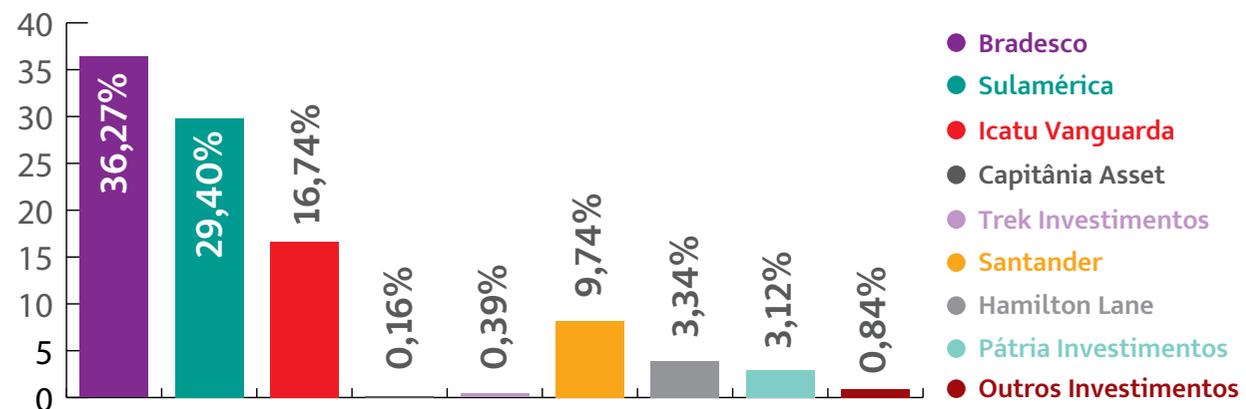
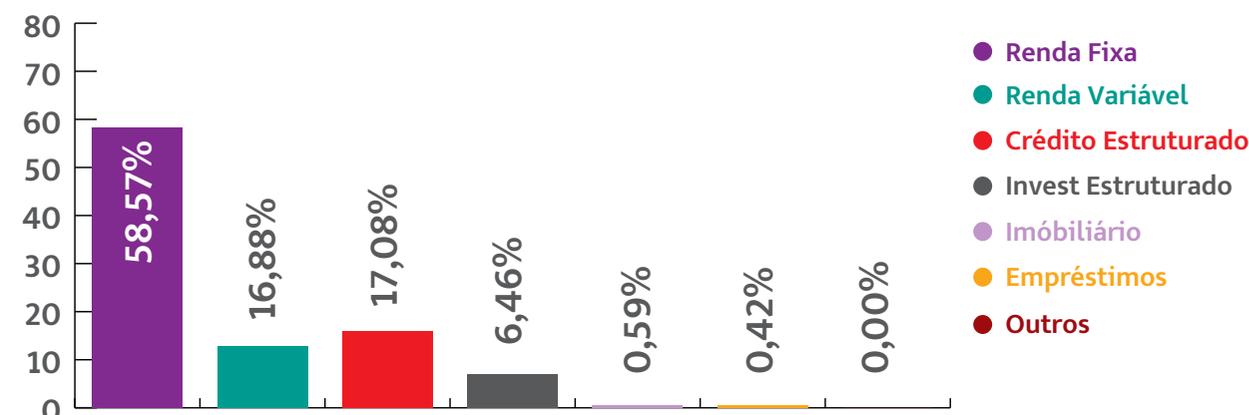
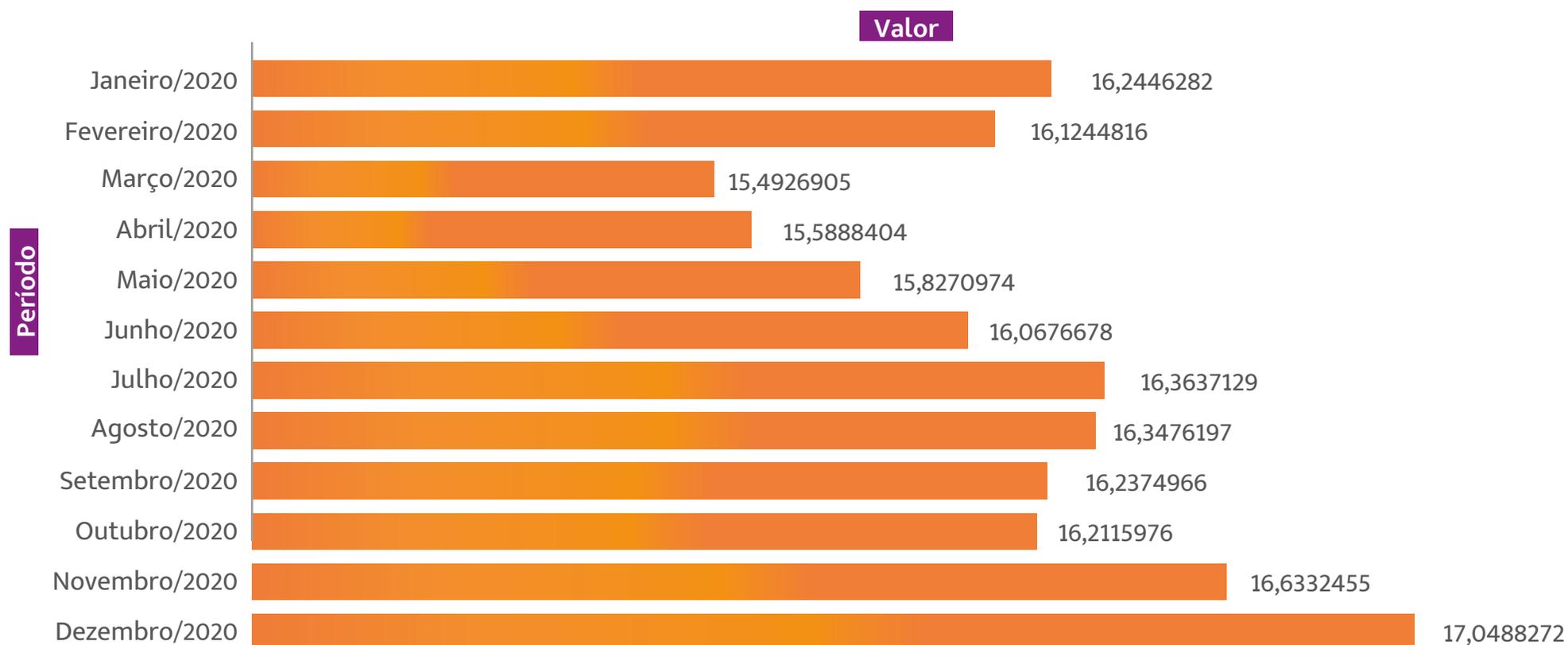
⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II FIX | DEZEMBRO DE 2020
Recursos por gestor

Recursos por Segmento de Aplicação

Evolução do Valor da Cota Previdencial do Plano Escelsos II Fix


RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II FIX | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR ECONÔMICO				
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA
janeiro/2020	0,35%	0,26%	0,38%	-1,63%
fevereiro/2020	0,27%	0,26%	0,29%	-8,43%
março/2020	-0,48%	0,24%	0,34%	-29,90%
abril/2020	-0,28%	0,22%	0,28%	10,25%
maio/2020	0,37%	0,22%	0,24%	8,57%
junho/2020	0,26%	0,17%	0,21%	8,76%
julho/2020	0,38%	0,13%	0,19%	8,27%
agosto/2020	0,10%	0,13%	0,16%	-3,44%
setembro/2020	-0,13%	0,12%	0,16%	-4,80%
outubro/2020	0,11%	0,12%	0,16%	-0,69%
novembro/2020	0,22%	0,12%	0,15%	15,9%
dezembro/2020	0,38%	0,12%	0,16%	9,30%
ACUMULADO				
2020	1,55%	2,13%	2,75%	2,92%
ULT. 24 Meses	8,13%	6,48%	8,86%	35,43%
ULT. 36 Meses	15,72%	11,40%	15,84%	55,81%

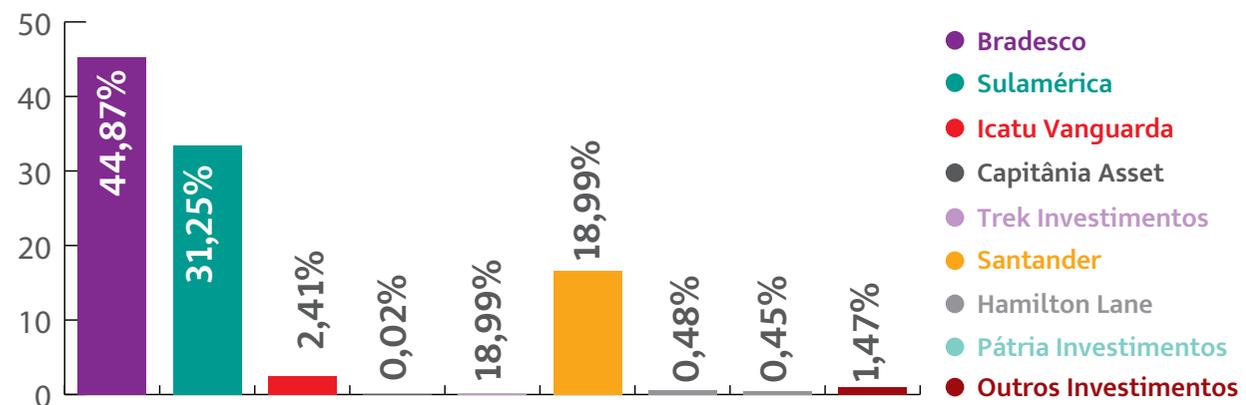
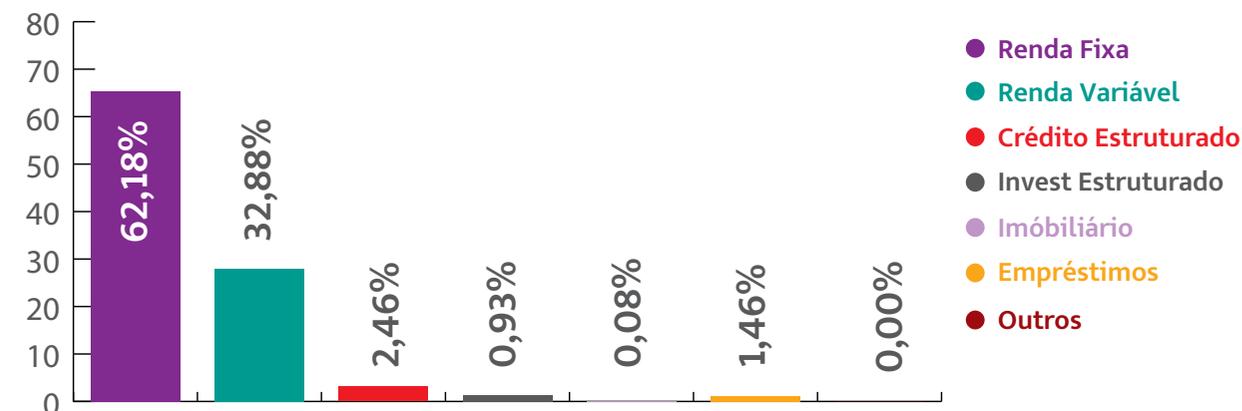
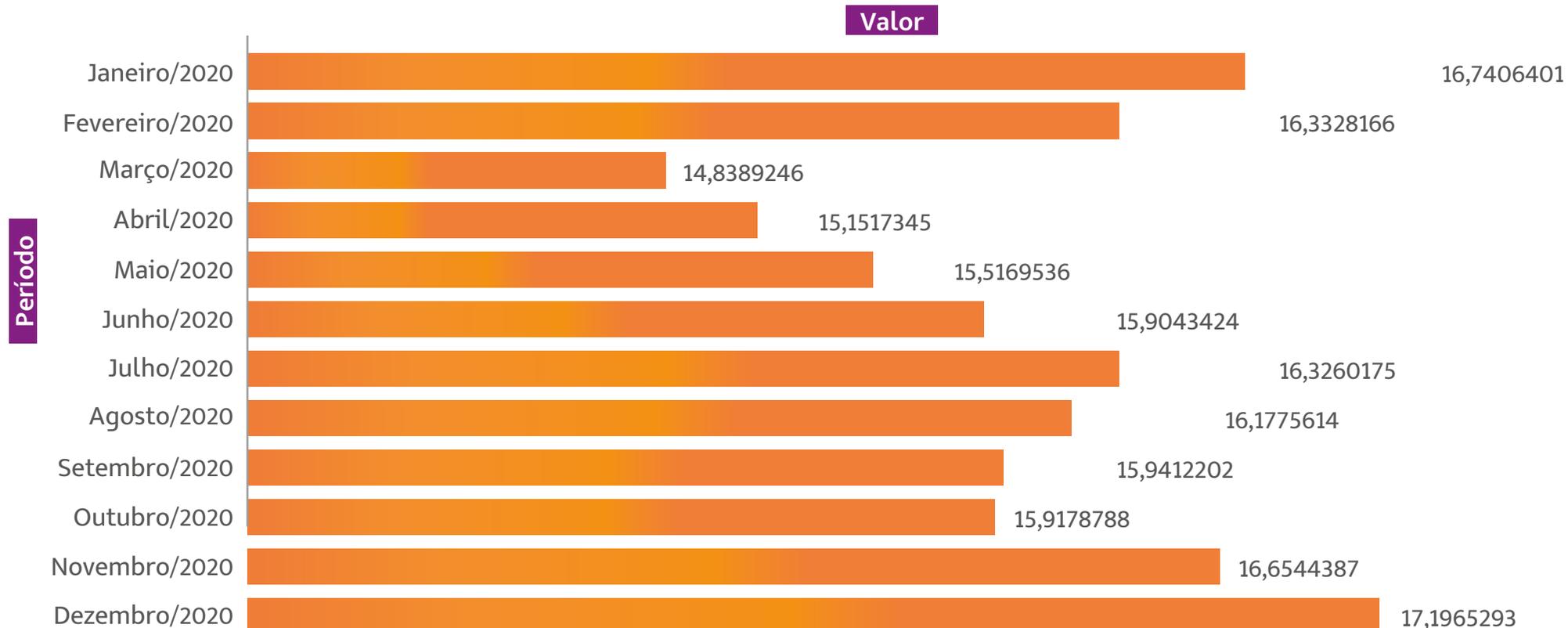
⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II MIX 15 | DEZEMBRO DE 2020
Recursos por gestor

Recursos por Segmento de Aplicação

Evolução do Valor da Cota Previdencial do Plano Escelsos II Mix 15


RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II MIX 15 | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR ECONÔMICO				
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA
janeiro/2020	0,30%	0,26%	0,38%	-1,63%
fevereiro/2020	-0,74%	0,26%	0,29%	-8,43%
março/2020	-3,92%	0,24%	0,34%	-29,90%
abril/2020	0,62%	0,22%	0,28%	10,25%
maio/2020	1,53%	0,22%	0,24%	8,57%
junho/2020	1,52%	0,17%	0,21%	8,76%
julho/2020	1,84%	0,13%	0,19%	8,27%
agosto/2020	-0,10%	0,13%	0,16%	-3,44%
setembro/2020	-0,67%	0,12%	0,16%	-4,80%
outubro/2020	-0,16%	0,12%	0,16%	-0,69%
novembro/2020	2,60%	0,12%	0,15%	15,90%
dezembro/2020	2,50%	0,12%	0,16%	9,30%
ACUMULADO				
2020	5,27%	2,13%	2,75%	2,92%
ULT. 24 Meses	16,64%	6,48%	8,86%	35,43%
ULT. 36 Meses	26,54%	11,40%	15,84%	55,81%

⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II MIX 30 | DEZEMBRO DE 2020
Recursos por gestor

Recursos por Segmento de Aplicação

Evolução do Valor da Cota Previdencial do Plano Escelsos II Mix 30


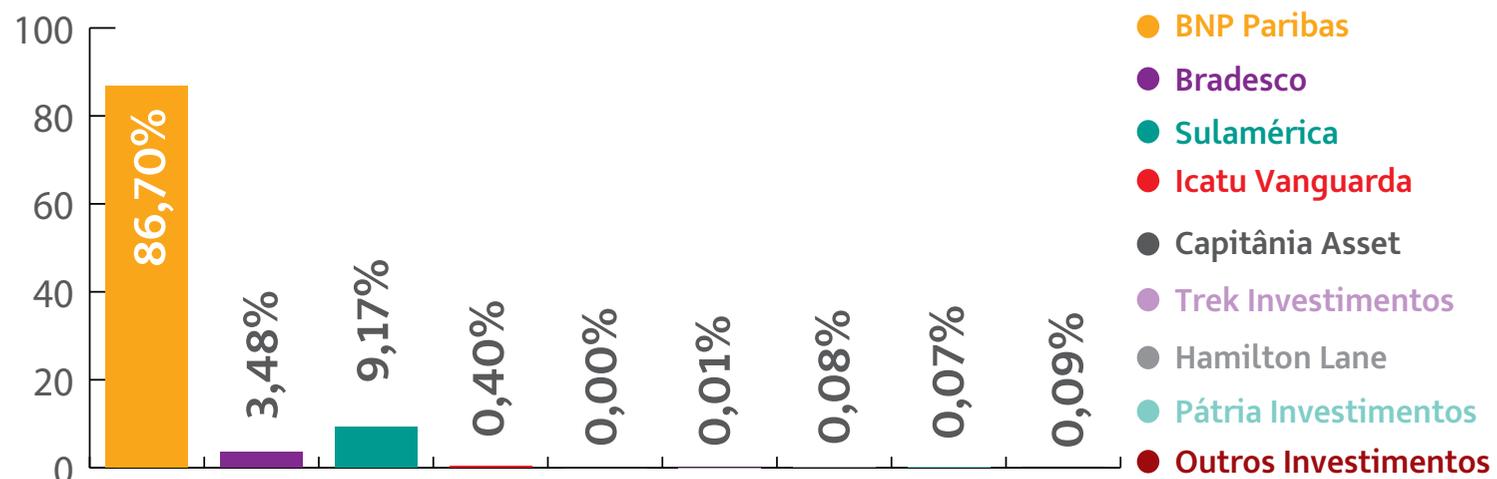
RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II MIX 30 | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR ECONÔMICO				
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA
janeiro/2020	-0,42%	0,26%	0,38%	-1,63%
fevereiro/2020	-2,44%	0,26%	0,29%	-8,43%
março/2020	-9,15%	0,24%	0,34%	-29,90%
abril/2020	2,11%	0,22%	0,28%	10,25%
maio/2020	2,41%	0,22%	0,24%	8,57%
junho/2020	2,50%	0,17%	0,21%	8,76%
julho/2020	2,65%	0,13%	0,19%	8,27%
agosto/2020	-0,91%	0,13%	0,16%	-3,44%
setembro/2020	-1,46%	0,12%	0,16%	-4,80%
outubro/2020	-0,15%	0,12%	0,16%	-0,69%
novembro/2020	4,63%	0,12%	0,15%	15,90%
dezembro/2020	3,25%	0,12%	0,16%	9,30%
ACUMULADO				
2020	2,29%	2,13%	2,75%	2,92%
ULT. 24 Meses	15,75%	6,48%	8,86%	35,43%
ULT. 36 Meses	27,64%	11,4%	15,84%	55,81%

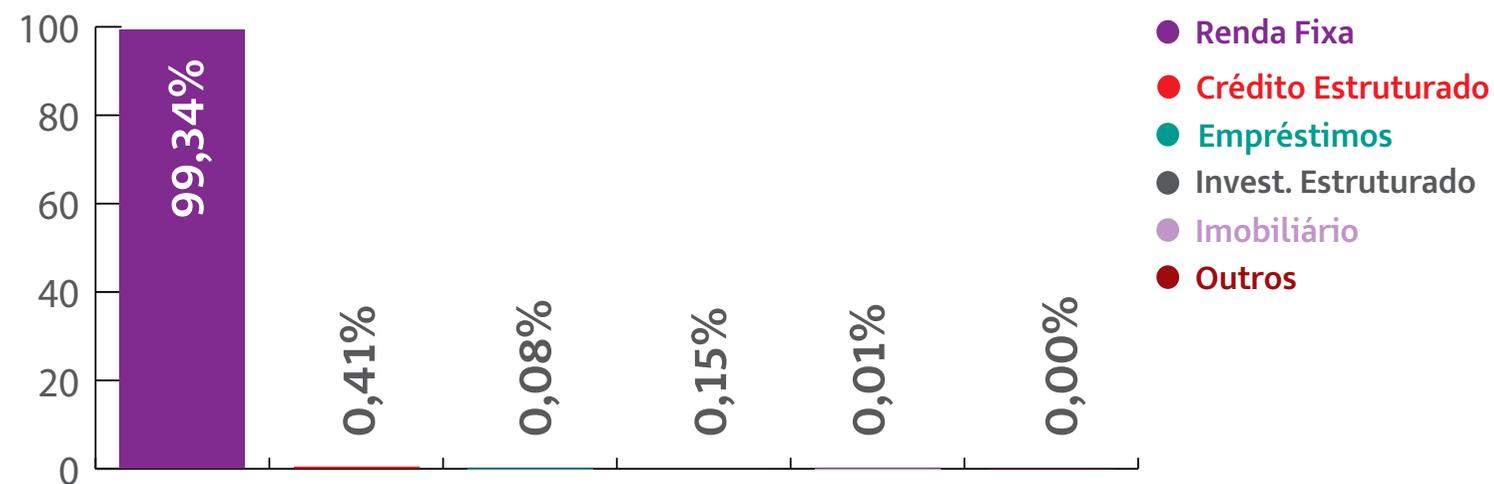
⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II ALM | DEZEMBRO DE 2020

Recursos por gestor



Recursos por Segmento de Aplicação



Dezembro/2020

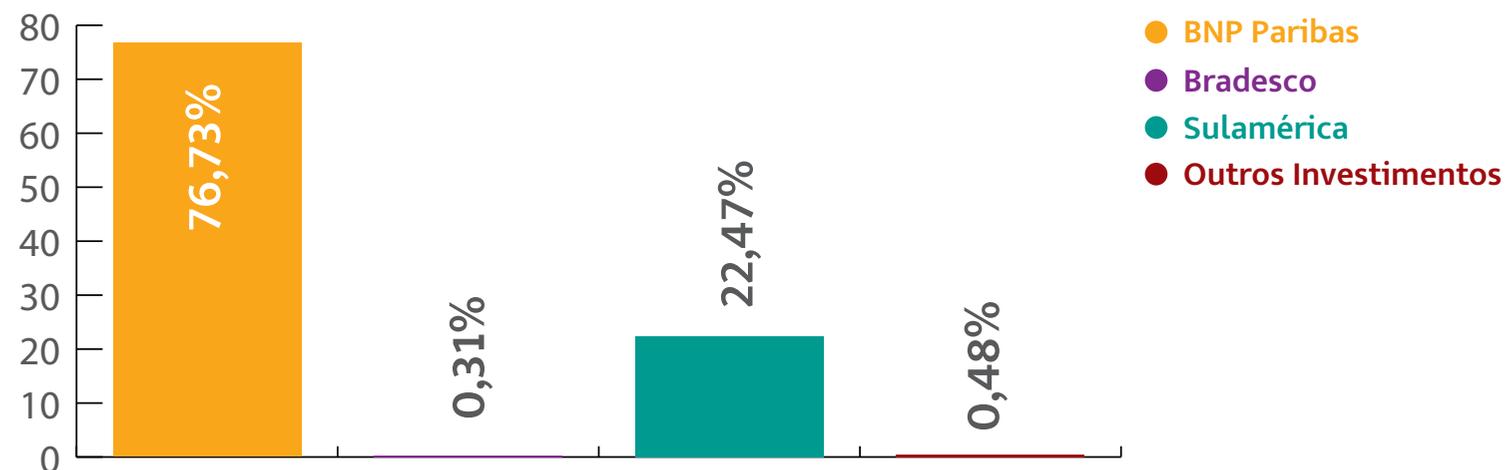
RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS II ALM | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS					
INDICADOR ECONÔMICO					
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA	META ATUARIAL
janeiro/2020	1,16%	0,26%	0,38%	-1,63%	0,59%
fevereiro/2020	0,47%	0,26%	0,29%	-8,43%	0,50%
março/2020	0,58%	0,24%	0,34%	-29,90%	0,58%
abril/2020	0,28%	0,22%	0,28%	10,25%	0,13%
maio/2020	0,08%	0,22%	0,24%	8,57%	0,11%
junho/2020	0,43%	0,17%	0,21%	8,76%	0,68%
julho/2020	0,76%	0,13%	0,19%	8,27%	0,86%
agosto/2020	0,59%	0,13%	0,16%	-3,44%	0,74%
setembro/2020	0,50%	0,12%	0,16%	-4,80%	1,26%
outubro/2020	1,13%	0,12%	0,16%	-0,69%	1,28%
novembro/2020	1,33%	0,12%	0,15%	15,9%	1,32%
dezembro/2020	2,03%	0,12%	0,16%	9,3%	1,83%
ACUMULADO					
2020	9,74%	2,13%	2,75%	2,92%	10,32%
ULT. 24 Meses	20,56%	6,48%	8,86%	35,43%	20,59%
ULT. 36 Meses	32,18%	11,4%	15,84%	55,81%	30,42%

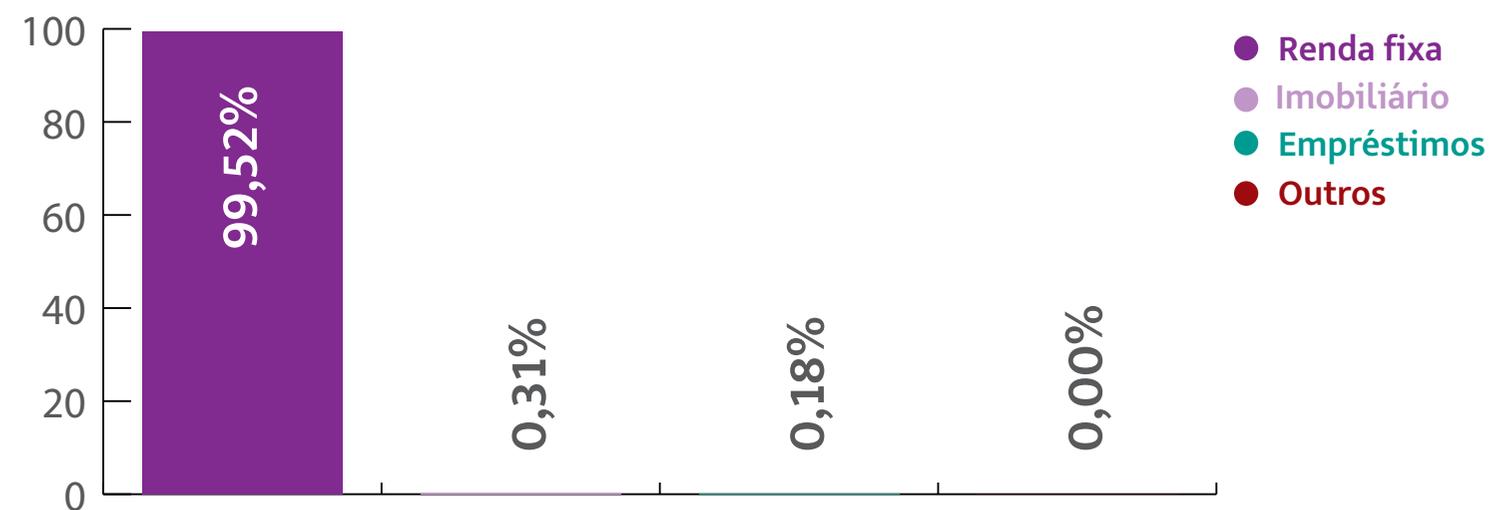
⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS I | DEZEMBRO DE 2020

Recursos por gestor



Recursos por Segmento de Aplicação



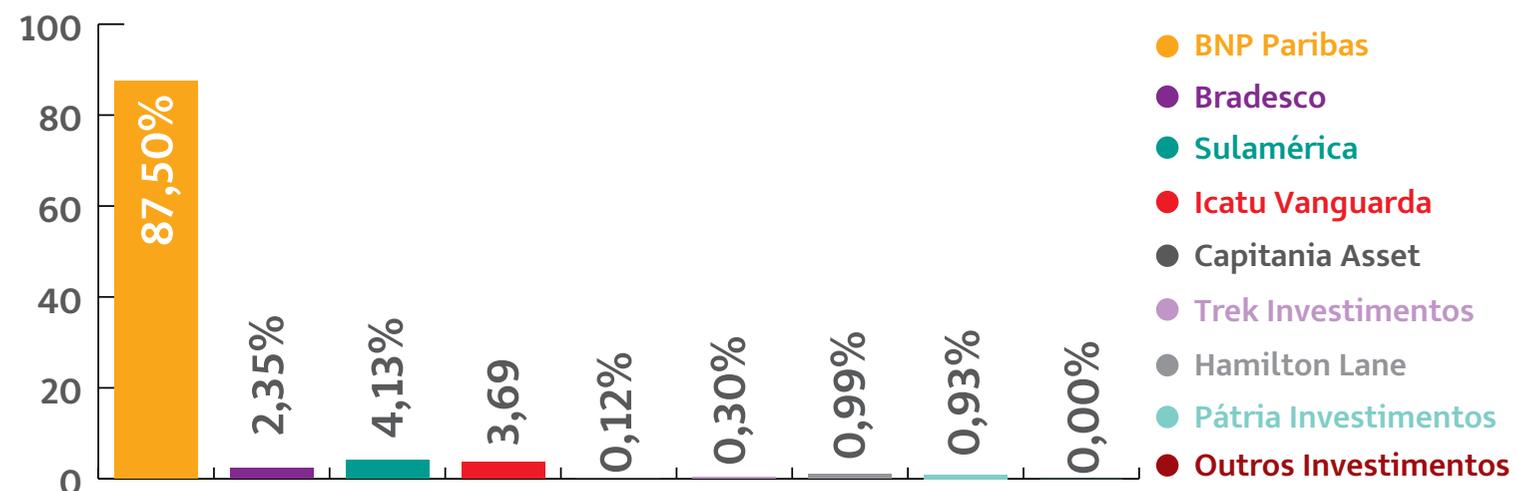
RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS I | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS						
INDICADOR ECONÔMICO						
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA	META ATUARIAL	
janeiro/2020	1,17%	0,26%	0,38%	-1,63%	0,59%	
fevereiro/2020	0,48%	0,26%	0,29%	-8,43%	0,50%	
março/2020	0,65%	0,24%	0,34%	-29,90%	0,58%	
abril/2020	0,32%	0,22%	0,28%	10,25%	0,13%	
maio/2020	0,06%	0,22%	0,24%	8,57%	0,11%	
junho/2020	0,43%	0,17%	0,21%	8,76%	0,68%	
julho/2020	0,78%	0,13%	0,19%	8,27%	0,86%	
agosto/2020	0,56%	0,13%	0,16%	-3,44%	0,74%	
setembro/2020	0,37%	0,12%	0,16%	-4,80%	1,26%	
outubro/2020	1,07%	0,12%	0,16%	-0,69%	1,28%	
novembro/2020	1,35%	0,12%	0,15%	15,90%	1,32%	
dezembro/2020	2,27%	0,12%	0,16%	9,30%	1,83%	
ACUMULADO						
2020	9,93%	2,13%	2,75%	2,92%	9,74%	
ULT. 24 Meses	20,65%	6,48%	8,86%	35,43%	20,59%	
ULT. 36 Meses	32,2%	11,4%	15,84%	55,81%	30,42%	

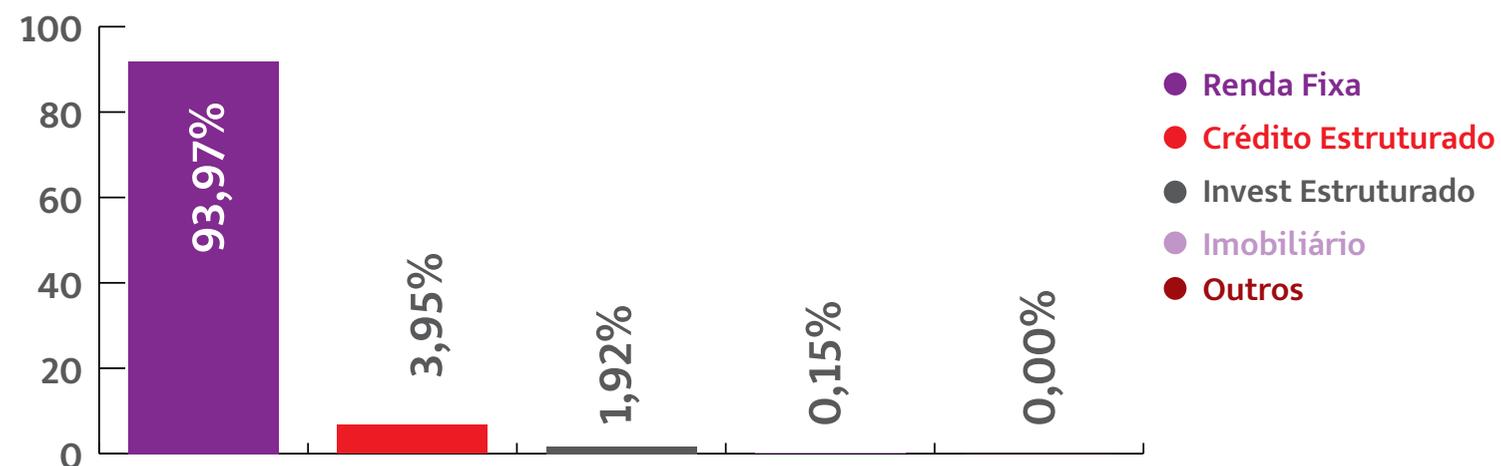
⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE BD | DEZEMBRO DE 2020

Recursos por gestor



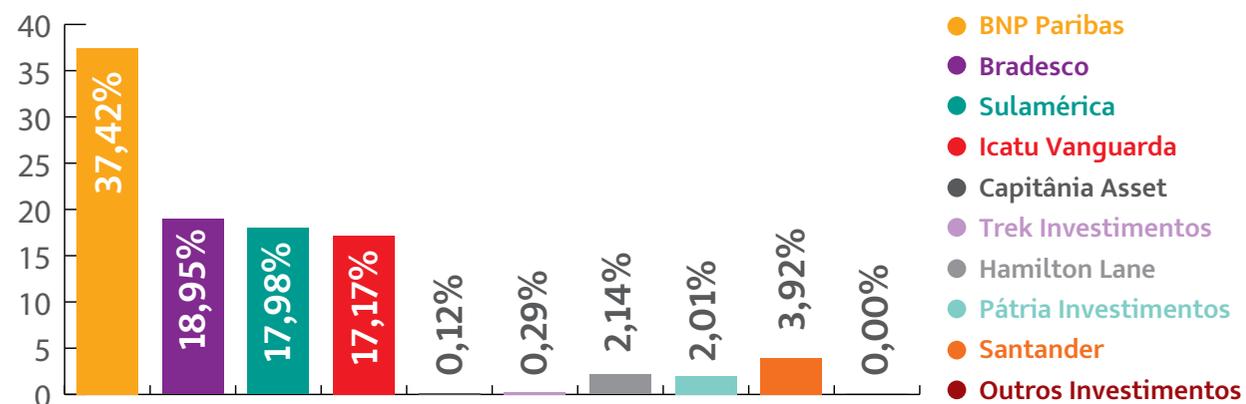
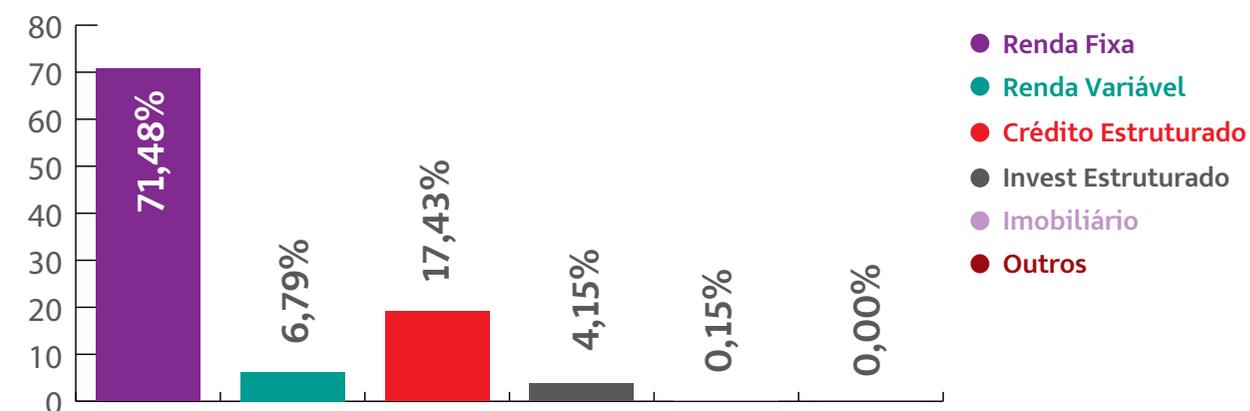
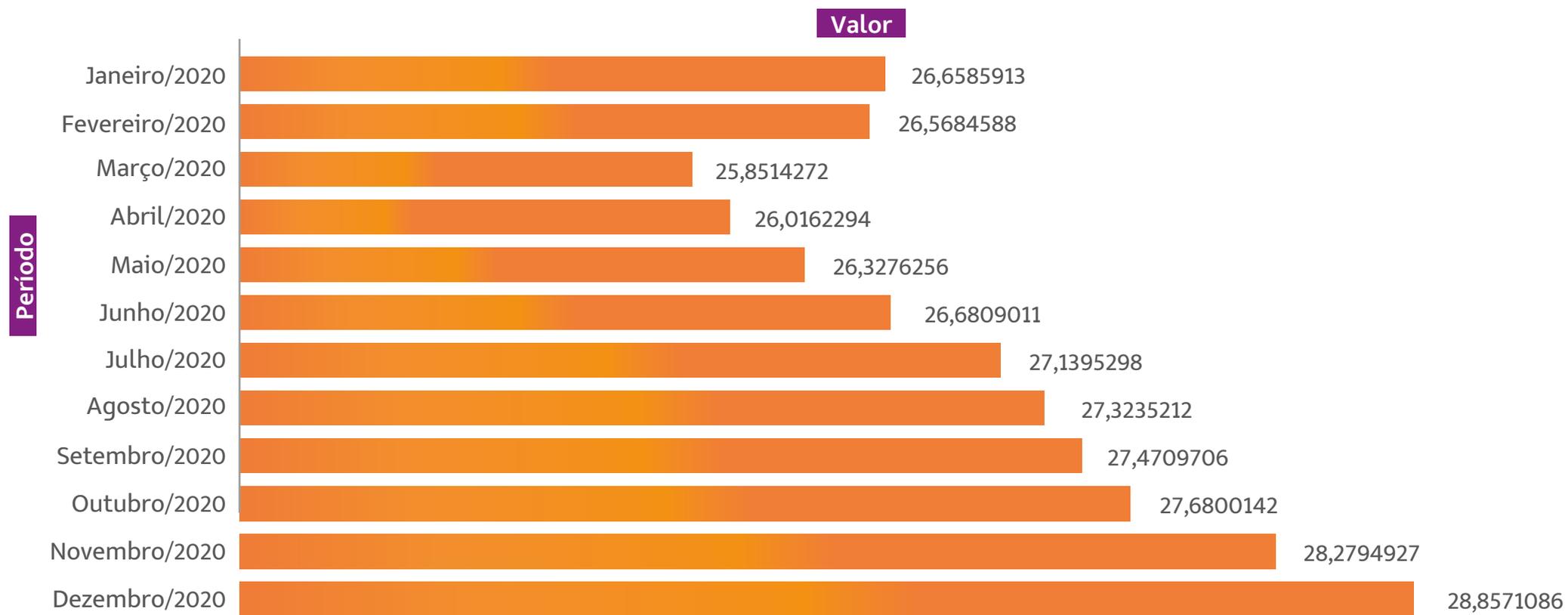
Recursos por Segmento de Aplicação



RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE BD | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS					
INDICADOR ECONÔMICO					
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA	META ATUARIAL
janeiro/2020	0,89%	0,26%	0,38%	-1,63%	0,49%
fevereiro/2020	0,35%	0,26%	0,29%	-8,43%	0,33%
março/2020	-0,23%	0,24%	0,34%	-29,90%	2,05%
abril/2020	0,43%	0,22%	0,28%	10,25%	0,41%
maio/2020	0,49%	0,22%	0,24%	8,57%	1,43%
junho/2020	0,95%	0,17%	0,21%	8,76%	1,98%
julho/2020	1,56%	0,13%	0,19%	8,27%	2,76%
agosto/2020	1,09%	0,13%	0,16%	-3,44%	4,26%
setembro/2020	1,31%	0,12%	0,16%	-4,80%	3,69%
outubro/2020	1,49%	0,12%	0,16%	-0,69%	4,07%
novembro/2020	1,78%	0,12%	0,15%	15,9%	3,00%
dezembro/2020	1,81%	0,12%	0,16%	9,30%	1,12%
ACUMULADO					
2020	12,60%	2,13%	2,75%	2,92%	28,68%
ULT. 24 Meses	24,58%	6,48%	8,86%	35,43%	44,86%
ULT. 36 Meses	37,20%	11,40%	15,84%	55,81%	62,08%

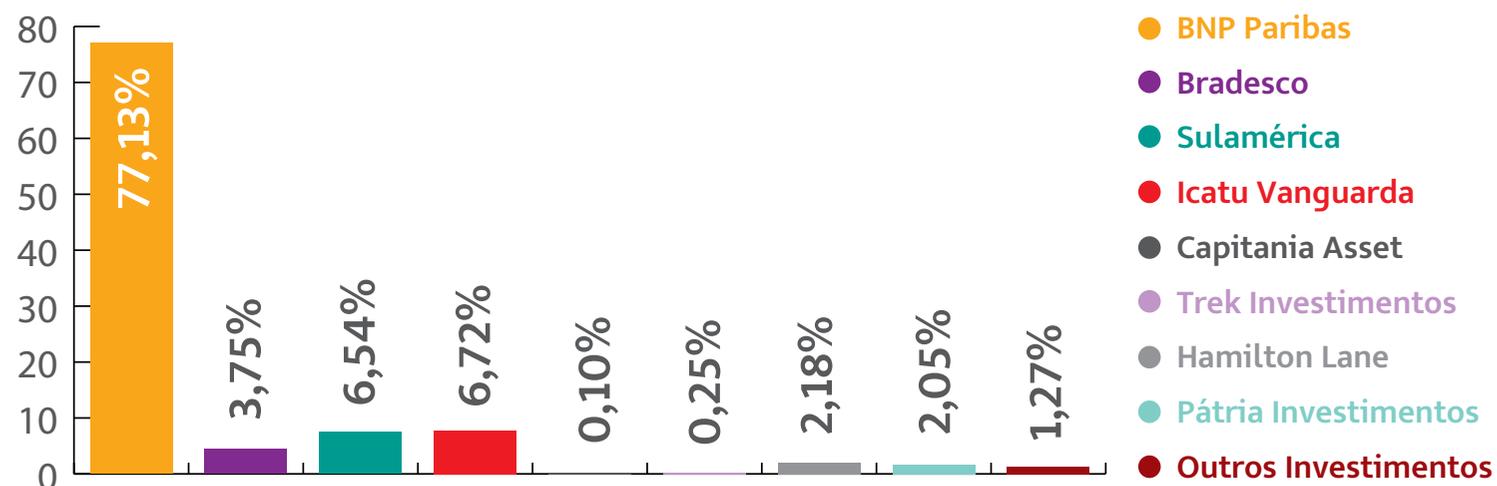
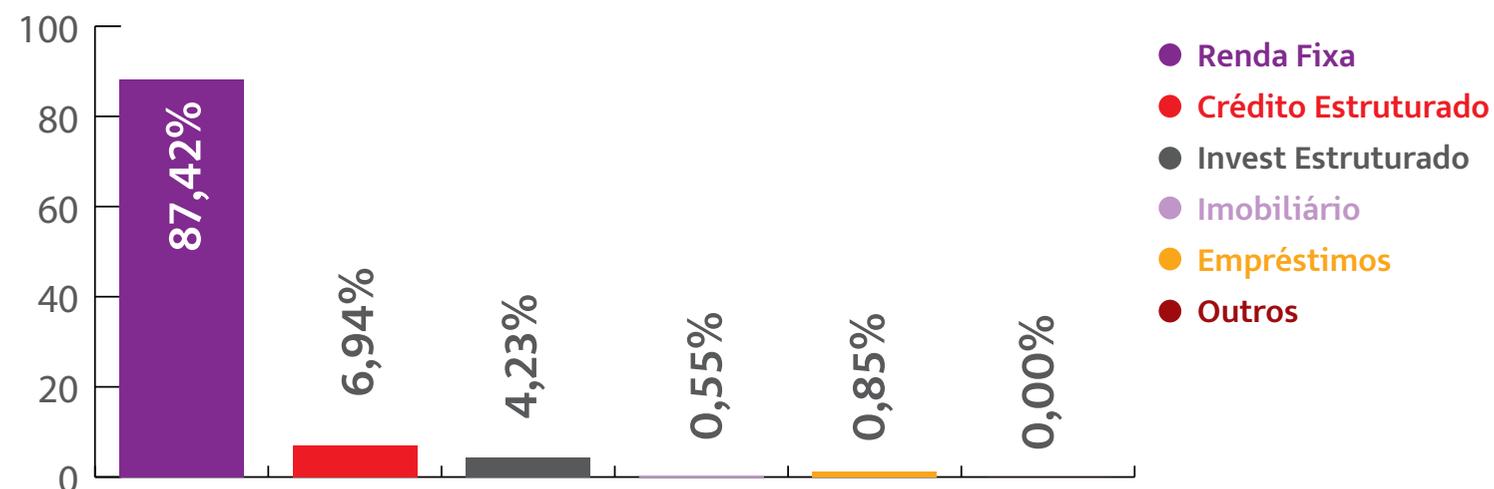
⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE CV | DEZEMBRO DE 2020
Recursos por gestor

Recursos por Segmento de Aplicação

Evolução do Valor da Cota Previdencial do Plano PSAP/Bandeirante (CV)


RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE CV | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS						
INDICADOR ECONÔMICO						
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA	META ATUARIAL	
janeiro/2020	0,56%	0,26%	0,38%	-1,63%	0,56%	
fevereiro/2020	-0,34%	0,26%	0,29%	-8,43%	0,40%	
março/2020	-2,68%	0,24%	0,34%	-29,90%	2,12%	
abril/2020	0,64%	0,22%	0,28%	10,25%	0,48%	
maio/2020	1,19%	0,22%	0,24%	8,57%	1,50%	
junho/2020	1,34%	0,17%	0,21%	8,76%	2,06%	
julho/2020	1,72%	0,13%	0,19%	8,27%	2,84%	
agosto/2020	0,68%	0,13%	0,16%	-3,44%	4,34%	
setembro/2020	0,49%	0,12%	0,16%	-4,80%	3,76%	
outubro/2020	0,76%	0,12%	0,16%	-0,69%	4,14%	
novembro/2020	2,19%	0,12%	0,15%	15,90%	3,07%	
dezembro/2020	2,03%	0,12%	0,16%	9,30%	1,19%	
ACUMULADO						
2020	8,82%	2,13%	2,75%	2,92%	29,78%	
ULT. 24 Meses	21,05%	6,48%	8,86%	35,43%	47,31%	
ULT. 36 Meses	33,00%	11,40%	15,84%	55,81%	66,21%	

⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE BPS | DEZEMBRO DE 2020
Recursos por gestor

Recursos por Segmento de Aplicação


Dezembro/2020

RELATÓRIO GERENCIAL DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE BPS | DEZEMBRO DE 2020
2/2

RENTABILIDADE DOS INDICADORES ECONÔMICOS					
INDICADOR ECONÔMICO					
PERÍODO	RENTABILIDADE ⁽²⁾	POUPANÇA	CDI	IBOVESPA	META ATUARIAL
janeiro/2020	0,91%	0,26%	0,38%	-1,63%	0,52%
fevereiro/2020	0,32%	0,26%	0,29%	-8,43%	0,36%
março/2020	-0,43%	0,24%	0,34%	-29,90%	2,08%
abril/2020	0,49%	0,22%	0,28%	10,25%	0,44%
maio/2020	0,54%	0,22%	0,24%	8,57%	1,46%
junho/2020	1,06%	0,17%	0,21%	8,76%	2,02%
julho/2020	1,81%	0,13%	0,19%	8,27%	2,80%
agosto/2020	1,19%	0,13%	0,16%	-3,44%	4,30%
setembro/2020	1,35%	0,12%	0,16%	-4,80%	3,72%
outubro/2020	1,52%	0,12%	0,16%	-0,69%	4,10%
novembro/2020	1,90%	0,12%	0,15%	15,90%	3,04%
dezembro/2020	2,10%	0,12%	0,16%	9,30%	1,15%
ACUMULADO					
2020	13,50%	2,13%	2,75%	2,92%	29,18%
ULT. 24 Meses	26,61%	6,48%	8,86%	35,43%	46,00%
ULT. 36 Meses	40,06%	11,40%	15,84%	55,81%	63,98%

⁽²⁾ Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

LIMITES DE ALOCAÇÃO PATRIMONIAL

Politica de Investimentos
Vs. Legislação vigente
Vs. Aplicado

SEGMENTO	ALOCAÇÃO 2020	LIMITES RESOLUÇÃO 4661	LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020		LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2021	
			MÍNIMO	MÁXIMO	MÍNIMO	MÁXIMO
PGA						
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ENERGIAS DO BR						
Renda Fixa	81,30%	100,00%	0,00%	100,00%	44,80%	83,20%
Renda Variável	17,04%	70,00%	0,00%	39,00%	11,60%	21,50%
Estruturado	0,00%	20,00%	0,00%	5,00%	5,30%	8,70%
Exterior	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	1,66%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
PSAP BANDEIRANTE						
Renda Fixa	95,31%	100,00%	0,00%	100,00%	55,20%	89,34%
Renda Variável	0,63%	70,00%	0,00%	5,00%	4,19%	7,79%
Estruturado	3,28%	20,00%	0,00%	5,00%	6,47%	12,01%
Exterior	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	0,35%	20,00%	0,00%	7,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	0,42%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	5,00%
ESCELSOS I						
Renda Fixa	99,51%	100,00%	0,00%	100,00%	70,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
Estruturado	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Exterior	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
Imobiliário	0,31%	20,00%	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	0,18%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
ESCELSOS II						
Renda Fixa	80,97%	100,00%	0,00%	100,00%	44,80%	100,00%
Renda Variável	13,59%	70,00%	0,00%	39,00%	0,00%	21,50%
Estruturado	4,62%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%	8,70%
Exterior	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	0,42%	20,00%	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	0,40%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%



DOCUMENTOS ORIGINAIS



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e alterada pela Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11.

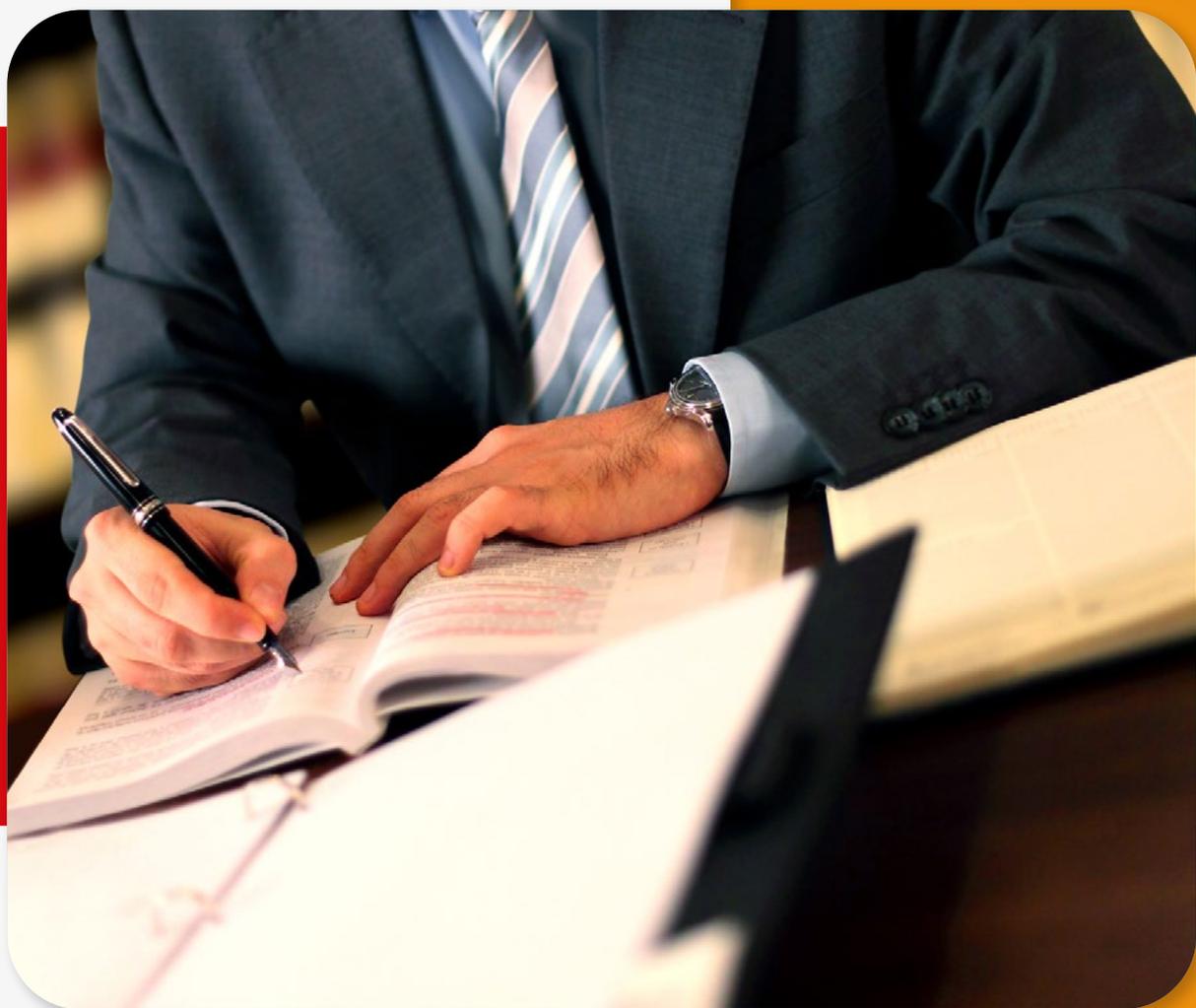
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro
de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais)

De todos os documentos que compõem as Demonstrações Contábeis, o Balanço Patrimonial é o melhor indicador para análise da situação econômica e financeira da EnerPrev. Com este documento, é possível fazer uma análise detalhada dos bens e direitos da entidade (Ativo) versus suas obrigações e dívidas (Passivo).

Acompanhe as principais contas do balanço da EnerPrev em 2020 comparado com 2019:

ATIVO		2020	2019
Disponível		194	228
Realizável		1.975.222	1.903.682
Gestão Previdencial	(Nota 5)	12.224	10.981
Gestão Administrativa	(Nota 5)	282	266
Investimentos	(Nota 6)	1.962.716	1.892.435
Créditos Privados e Depósitos		156	88
Fundos de Investimentos		1.947.114	1.875.426
Investimentos imobiliários		3.997	4.904
Empréstimos e Financiamentos		11.449	12.017
TOTAL DO ATIVO		1.975.416	1.903.910
PASSIVO		2020	2019
Exigível Operacional	(Nota 7)	5.252	5.047
Gestão Previdencial		2.804	1.883
Gestão Administrativa		2.442	3.146
Investimentos		6	18
Exigível Contingencial	(Nota 8)	6.009	4.928
Gestão Previdencial		5.798	4.697
Gestão Administrativa		211	231
Patrimônio Social		1.964.155	1.893.935
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.885.807	1.796.085
Provisões Matemáticas	(Nota 9)	2.071.518	1.698.336
Benefícios Concedidos		1.608.913	1.270.090
Benefícios a Conceder		537.289	488.329
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(74.684)	(60.083)
Equilíbrio Técnico	(Nota 10)	(185.711)	97.749
Resultados Realizados		(185.711)	97.749
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado		(185.711)	97.749
Fundos	(Nota 11)	78.348	97.850
Fundos Previdenciais		73.865	93.754
Fundos Administrativos		3.379	3.072
Fundos dos Investimentos		1.104	1.024
TOTAL DO PASSIVO		1.975.416	1.903.910



INFORMAÇÕES ATUARIAIS

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2020

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do **Escelsos I** estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios programados e não programados estão estruturados no regime de Capitalização, pelo método de **financiamento Crédito Unitário Projetado**.

Comparativamente aos resultados apresentados na Avaliação Atuarial de 2019, o custo do Plano, manteve-se em 0,00% da folha de Salários de Participação.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC**, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos do **Escelsos I**, existentes em 31/12/2020, foram determinadas atuarialmente e montavam **R\$133.371.025,00**, sendo **R\$93.499.816,00** referentes aos **benefícios programados** e **R\$39.871.209,00** referentes aos **benefícios não programados**, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD).

O Plano não possui **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC** na data base da Avaliação Atuarial.

O Plano não possui dívidas contratadas e nem **Provisões Matemáticas a Constituir - PMaC** na data base da Avaliação Atuarial. Desta forma, o total das Provisões Matemáticas montava, em 31/12/2020, **R\$133.371.025,00**.

Comparativamente à Demonstração Atuarial – “DA” de encerramento de exercício de 2019, houve uma elevação das Provisões Matemáticas do Plano de 7,83%, tendo sido registrado o montante de **R\$123.684.407,00** em 31/12/2019. A aumento das Provisões Matemáticas deveu-se, em especial, pela redução na taxa de juros do plano.

SITUAÇÃO DO PLANO - CONCLUSÃO

A Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pela avaliação atuarial do Plano Escelsos I, conclui, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios – **Escelsos I**, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31 de dezembro de 2020, é **superavitária** em **R\$24.620.291,22**, sendo a totalidade do superávit alocada na Reserva de Contingência.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2020

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os benefícios do Plano são avaliados sob o regime de Capitalização e pelo método de financiamento de Capitalização Financeira, para a parcela do benefício constituído em saldo de contas, e o regime de Repartição de Capitais de Cobertura, para parcela dos benefícios de risco estruturada na modalidade Benefício Definido.

Os benefícios programados do Plano, por estarem estruturados na modalidade Contribuição Variável, não possuem custo calculado atuarialmente. Sendo assim, os custos ora apresentados são apurados de acordo com a contribuição média efetuada pelos Participantes, somada à respectiva contrapartida patronal, em 31/12/2020.

Com relação ao Grupo de Custeio - Escelsa, o custo médio total do Plano, em 31/12/2020, foi de 18,41%, sendo referente integralmente aos benefícios programados. Comparativamente ao exercício anterior, houve um aumento no custo médio total do Plano, o qual, em 2019, registrou a alíquota de 16,21% relativos ao custeio dos benefícios previdenciais.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Considerando os resultados em 31/12/2020, as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC do Grupo de Custeio - Escelsa foram avaliadas em R\$348.104.792,92, sendo R\$278.752.885,92 referentes aos benefícios de renda por percentual do saldo, estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), e R\$69.351.907,00 referentes aos benefícios de renda vitalícia reajustada pelo índice do Plano, estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), dos quais R\$54.242.490,00 referem-se a benefícios programados e R\$15.109.417,00

a benefícios não programados.

Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC foram avaliadas em R\$140.194.113,09, sendo este valor integralmente referente aos benefícios determinados pelo método de capitalização financeira individual, estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD).

O Grupo de Custeio - Escelsa, não possui dívidas contratadas e nem Provisões Matemáticas a Constituir - PMaC na data base da Avaliação Atuarial. Desta forma, o total das Provisões Matemáticas montava R\$488.298.906,01, em 31/12/2020.

Comparativamente ao encerramento de exercício de 2019, posicionada em 31/12/2019, houve um aumento das Provisões Matemáticas do Grupo de Custeio Escelsa de 1,18%, tendo sido registrado o montante de R\$482.600.468,64 em 31/12/2019. O aumento deveu-se, em especial, ao aumento das Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade de Benefício Definido (BD), motivado pela mudança da premissa da taxa de juros.

SITUAÇÃO DO PLANO - CONCLUSÃO

A Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pela avaliação atuarial do Plano Escelsos II, concluiu, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios Escelsos II, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31 de dezembro de 2020, é superavitária em R\$13.911.992,54, sendo a totalidade do superávit alocada na Reserva de Contingência.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2020

PLANO PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O grupo de custeio BD do PSAP/Bandeirante, referente à parcela BD, possui todos os benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios da parcela BD, programados e não programados, estão estruturados no regime de Capitalização, pelo método **Crédito Unitário Projetado**, exceto a Suplementação de Auxílio-doença, que é avaliada pelo método **Repartição Simples**.

Para os benefícios da parcela BD, os custos foram apurados nesta Avaliação Atuarial, na data-base de 31/10/2020 em 9,47%, dos quais 8,96% referem-se aos benefícios programados e 0,51% refere-se aos não programados. Comparativamente ao apurado na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019, houve uma redução do custo dos benefícios, passando de 10,01% para 9,47%, em razão, principalmente, das movimentações cadastrais e do processo de migração.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos da parcela BD do PSAP/Bandeirante, foram determinadas atuarialmente em 31/12/2020, e montavam R\$246.226.106,00, sendo R\$220.096.334,00 referentes aos **benefícios programados** e R\$26.129.772,00 referentes aos **benefícios não programados**.

Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC foram avaliadas atuarialmente em função das informações individuais dos Participantes da parcela BD do Plano e montavam R\$98.932.053,00, em 31/12/2020, sendo R\$95.266.133,00 referentes aos **benefícios programados** e R\$3.665.920,00 aos **benefícios não programados**.

A parcela BD do Plano não possui **Provisões Matemáticas a Constituir - PMaC**. Desta forma, o total das Provisões Matemáticas montava R\$345.158.159,00, em 31/12/2020.

Comparativamente ao encerramento de exercício de 2019, posicionada em 31/12/2019, houve um aumento das Provisões Matemáticas da **parcela BD** do Plano de 10,09%, tendo sido registrado o montante de R\$313.521.151,00 em 31/12/2019. O aumento das Provisões Matemáticas deveu-se, em especial, da redução da taxa de juros além das atualizações dos salários e benefícios.

SITUAÇÃO DO PLANO - CONCLUSÃO

A Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pela avaliação atuarial do Plano PSAP/Bandeirante, concluiu, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano **PSAP/Bandeirante**, em 31 de dezembro de 2020, é **deficitária** em R\$224.243.126,54, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Avaliando o resultado das partes do **PSAP/Bandeirante**, ressaltamos que a **parcela BD** apresentou resultado superavitário, enquanto as **parcelas BSPS e CV** encerram o exercício com equilíbrio técnico ajustado negativo, acima do limite permitido nos normativos vigentes, então recomenda-se ser avaliada a implantação de planos de equacionamento até o encerramento do exercício de 2021, para cada uma destas parcelas.



SÃO PAULO

Rua Gomes de Carvalho, 1.996 • 9º andar • Vila Olímpia
São Paulo/SP • CEP: 04547-006

ESPÍRITO SANTO

Rua Antônio Caron, 145 • Planalto de Carapina
Serra/ES • CEP: 29162-708

Central de Atendimento telefônico: 0300 313 0013 • E-mail: atendimentoenerprev@edpbr.com.br • www.enerprev.com.br

Consultoria de Comunicação e Editorial • Arte da Criação • (11) 3567-2011 • www.artedacriacao.com